

ENTREVISTA

“Vamos mudar o cenário econômico e social da população mato-grossense”, diz titular da Setasc, Grasielle Bugalho

AGRONEGÓCIO

Ministro Carlos Fávaro comemora investimento de R\$ 436 bilhões para o Plano Safra

Julho 2023 - Edição 169 ANO 14 R\$ 10,90

R E V I S T A

UNICA

14 ANOS



unicanews.com.br

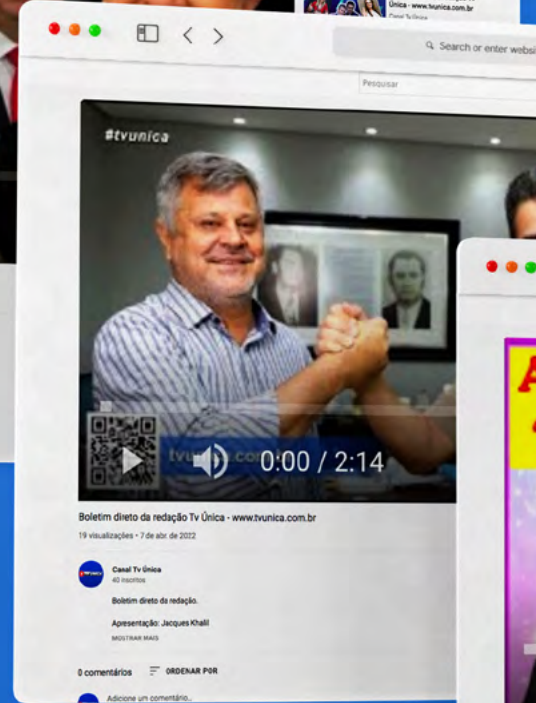
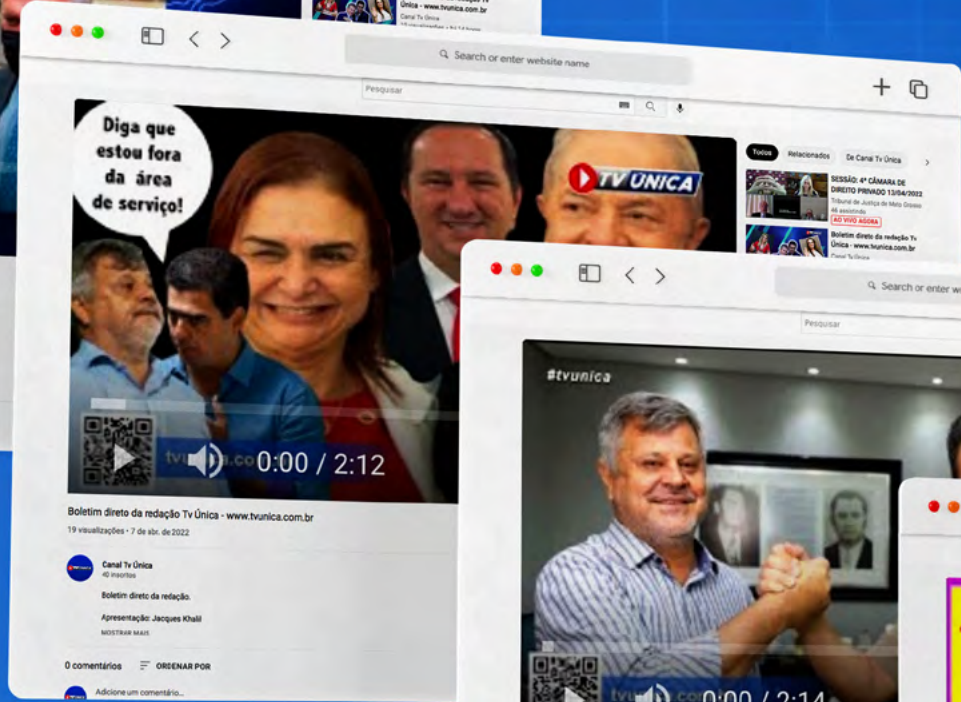
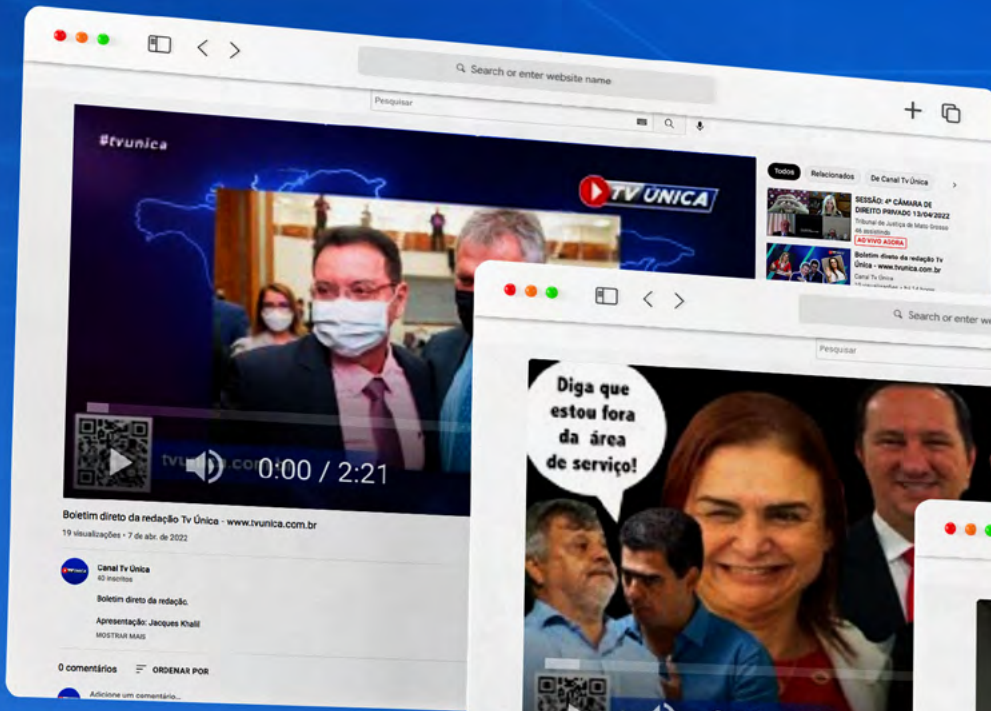
**REFORMA
TRIBUTÁRIA:**
*Afinal, o que é e
qual o impacto
para o cidadão?*

DECOR

FERNANDO PEREZ

*Barbie: como a tendência
nas telonas pode
transformar sua casa*



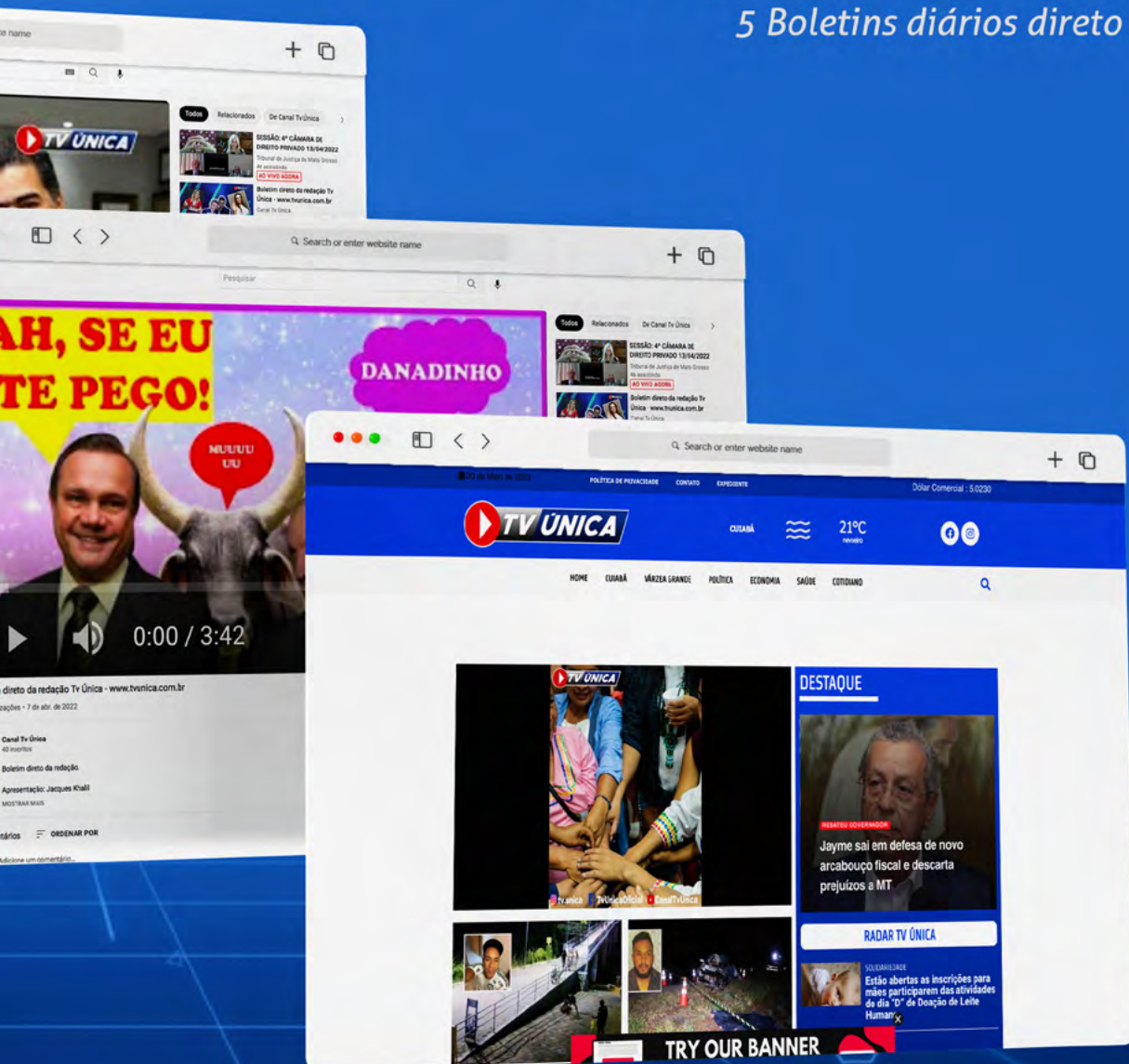


Mire a câmera do celular



INFORMAÇÃO IMPARCIALIDADE E CRIATIVIDADE!

*Notícias fresquinhas no portal a todo instante.
5 Boletins diários direto da redação.*





APÓS 30 ANOS, UMA REFORMA TRIBUTÁRIA

"A justiça fiscal é parte fundamental na luta contra a desigualdade"
Global Alliance

Você sabia que mais de 30% do que compramos, seja um litro de gasolina ou mesmo uma balinha de caramelo, são apenas impostos? Isso mesmo. Pagamos uma das maiores taxas tributárias do mundo e, em muitos casos, nem sequer sabemos pelo que estamos pagando.

Há mais de 30 anos se discute a necessidade de uma reforma tributária que simplifique e seja mais justa para os brasileiros. Agora, quando finalmente essa pauta chega ao Congresso Nacional, ela divide opiniões e é foco de intensos debates na política e na economia de modo geral.

Aprovada na Câmara Federal e agora nas mãos do Senado, a Reforma Tributária é tema da nossa matéria principal. Para que você entenda a importância desse mecanismo, assim como detalhes do que pode estar por vir, conversamos com economistas e analistas políticos que dão seu ponto de vista sobre essa mudança histórica para o país.

Nossa entrevistada desta edição é uma mulher de fibra, que viu na Secretaria de Estado de Assistência Social a chance de fazer a diferença na vida de quem mais precisa. Grasielle Bugalho, ao lado da primeira-dama do Estado, Virginia Mendes, fala sobre os programas e planos que estão diminuindo as diferenças sociais em Mato Grosso.

Em Saúde, trazemos um tema que ganhou repercussão neste mês de julho. O adoçante Aspartame, um dos mais usados pela indústria alimentícia, especialmente na produção de refrigerantes, foi classificado como "possivelmente cancerígeno para humanos". Saiba o que isso quer dizer e conheça outros alimentos que podem causar a doença e como substituí-los em sua dieta.

Você ainda vai ler sobre Política, Cultura, Comportamento, Economia, Agronegócio e muito mais pelas nossas páginas, com o profissionalismo, verdade e credibilidade que já conhece!

Aproveite!

Grande abraço,
Lucy Macedo
Diretora Geral

www.unicanews.com.br



ESTE MÊS NA ÚNICA

20
CAPA

Depois de três décadas, Reforma Tributária começa a “ganhar corpo”, mas divide opiniões



05
ENTREVISTA

Secretária de Estado de Assistência Social, Grasielle Bugalho fala sobre os trabalhos da pasta



15
AGRONEGÓCIO

Plano Safra: Fávoro comemora investimento de R\$ 436 bilhões para financiar produtores rurais



28
SAÚDE

Saiba quais são os alimentos cancerígenos e como eles podem ser substituídos



34
CULTURA

Professor cuiabano de Língua Portuguesa publica livro de haicais

Odair de Moraes, o “Ôda”, lançou o livro “Poesia não acaba nunca”



Capa junho 2023

REVISTA
ÚNICA

Diretora-presidente
Lucy Macedo
lucymacedo@unicanews.com.br

Marketing
Roger Perisson
arte@unicanews.com.br

Editora e repórter
Aline Almeida
redacao@unicanews.com.br

Conselho Editorial
Lucy Macedo, Aline Almeida

Colaboração
Lucy Macedo, Aline Almeida,
Euziany Teodoro, Secom Prefeitura,
Secom ALMT e GCOM-MT

Revisão
Euziany Teodoro

Administração e Logística
Kamila Tomazi
kamila@unicanews.com.br

Fotos:
GCOM-MT, Secom ALMT,
Sicom-Prefeitura Cuiabá
Sérgio Soares, Arthur Passos
Roger Perisson

Comercial
(65) 3025 6500
(65) 98405 6400
lucymacedo@unicanews.com.br
comercial@unicanews.com.br

A revista ÚNICA é mensal, com circulação em Cuiabá e nas principais cidades de Mato Grosso.

A RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO DOS ANÚNCIOS, BEM COMO SUAS PRODUÇÕES E COMPROMISSOS INERENTES, SÃO DAS AGÊNCIAS E DOS ANUNCIANTES.

HERA
COMUNICAÇÃO LTDA

ANER
AGÊNCIA DE NOTÍCIAS E RELACIONAMENTO

06 ENTREVISTA

15 AGRONEGÓCIO

30 ARQUITETURA E DECORAÇÃO

10 VOLTA AO MUNDO

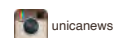
18 ECONOMIA

34 CULTURA

12 POLÍTICA

28 SAÚDE

38 ARTIGO





“Queremos capacitar, ao todo, 50 mil pessoas em dois anos”, diz secretária Grasielle Bugalho

A titular da Assistência Social no Estado destacou o trabalho que vem sendo feito em Mato Grosso para garantir mais qualidade de vida à população

G rasielle Paes Silva Bugalho é natural de Naviraí (MS), tem 44 anos de idade, casada e militar há 25 anos. É bacharel em Direito e possui especializações em Direito Administrativo e Administração Pública (UFMT); Gestão de Segurança pública e em Direito da Criança e do Adolescente; Política Estratégica e Desenvolvimento Regional Aplicado a Segurança Pública; e Psicologia - Terapia Comportamental Cognitiva. Grasi também é instrutora/professora de várias disciplinas institucionais, dentre elas Direito Administrativo, Direitos Humanos e Gestão Pública.

Atuou em diversas Unidades Policiais Militares no interior e capital, tanto em funções administrativas como operacionais, tendo comandado o Batalhão de Trânsito Urbano e Rodoviário e o 9º Batalhão de Polícia Militar (Tijucal). Foi adjunta no Comando Regional, comandante da Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, coordenadora de Polícia Comunitária e Direitos Humanos, e, recentemente, estava na função de subchefe do Gabinete Militar do Estado. Em maio, a tenente-coronel da Polícia Militar Grasielle Bugalho foi nomeada secretária de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc), cargo que ocupava interinamente desde janeiro.

 REVISTA ÚNICA / ASSESSORIA SETASC

Única – O Estado tem se destacado pelo social e um dos principais trabalhos é a entrega de alimentos. A Setasc tem intensificado a entrega de cestas básicas em todo o Estado, pelo programa Ser Família Solidário, para garantir a segurança alimentar das famílias. Fale sobre esse programa.

Grasielle Bugalho – Este é um ponto importante desta gestão, com o apoio indispensável da primeira-dama do Estado, Virginia Mendes, que tem um carinho especial pela população que tem mais necessidade dessas ações de entregas de cestas de produtos alimentícios e kits de higiene e limpeza. Somente em 2023 já entregamos 91.612 cestas em todo o Estado, sendo aproximadamente

5 mil apenas em Cuiabá. As cestas são destinadas para pessoas em situação de insegurança alimentar, vulnerabilidade e que necessitam deste atendimento imediato e, posteriormente, acompanhamento e cadastramento no CadÚnico.

A partir do momento que mandamos as cestas para o interior do Estado, em apoio às secretarias municipais de Assistência Social, a distribuição delas fica sob gestão do município, que também deverá seguir essa regra de entregar para as famílias que realmente necessitam e estão inscritas no CadÚnico. Já em Cuiabá é feita uma análise dos cadastros que são enviados ao setor de Segurança Alimentar da Setasc. Essas análises são feitas junto ao sistema da Caixa

Econômica Federal (CEF), sistema FICOS, onde conseguimos verificar a renda da família, para confirmar que são pessoas em vulnerabilidade social e insegurança alimentar.

Única – Outro programa destaque é o Ser Mulher. Como está a regulamentação desse programa, que inclui a proteção às mulheres vítimas de violência doméstica?

Grasielle Bugalho – O Ser Família Mulher é a realização de um sonho para todas as pessoas que trabalham no combate à violência contra mulher. A regulamentação se deu por meio do Decreto 219/2023. Estamos em processo de finalização da implantação junto à Polícia Civil e demais órgãos para execução do

programa, inicialmente na Capital e Baixada Cuiabana, para posterior adequação e expansão a todo o Estado.

Única – Secretária, o Ser Família Habitação tem um grande leque de atuação, contemplando diferentes faixas de renda das famílias mato-grossenses. Mas, atendendo a um pedido da primeira-dama, há uma vertente especial, em parceria com os municípios, para atender aquelas que são mais vulneráveis. Como está o andamento dessas parcerias?

Grasielle Bugalho – Sim, a vertente do Programa SER Família Habitação, que é conduzida pela Setasc em parceria com a Sinfra, foi idealizada pela primeira-dama Virginia Mendes para famílias que possuem renda per capita de até R\$ 200. Ao todo, 79 municípios fizeram a adesão ao Programa SER Família Habitação,

sendo que, destes, 57 já formalizaram o convênio para receber os recursos para construir 2.568 moradias populares, num total de R\$ 193,8 milhões em investimentos. Destes, oito municípios já iniciaram os trabalhos, sendo que Jaciara e Novo Horizonte do Norte estão com as obras avançadas, com entrega prevista para setembro deste ano. Os municípios que já firmaram convênios e ainda não iniciaram as obras das casas estão na fase da licitação e da contratação. O objetivo do Governo do Estado é que sejam entregues, ao todo, 3.484 casas, a custo zero para a população, com um investimento total de R\$ 252 milhões, em parceria com os municípios, que recebem os recursos e se responsabilizam pela construção das moradias populares.

Única – Conte um pouco sobre o Ser Família Capacita.

Grasielle Bugalho – Primeiro, é uma alegria falar e poder contribuir com o maior programa social da história de Mato Grosso, idealizado pela primeira-dama Virginia Mendes, com seu olhar sempre voltado às pessoas que mais precisam. O SER Família Capacita está a todo vapor. Os cursos tiveram início no mês de maio, e já temos 104 turmas iniciadas, de 23 especialidades. Cada turma tem 20 alunos, o que totaliza 2.080 pessoas sendo capacitadas em todo o Estado. São cursos como de electricista para instalações prediais, padeiro, salgadoeiro, confeitoiro, torneiro mecânico e designer gráfico editorial. Ainda estamos com inscrições abertas e fazendo busca ativa para preencher todas as vagas. Queremos capacitar, ao todo, 50 mil pessoas em dois anos.

Apesar do programa SER Família Capacita ter como prioridade um público específico, a população vulnerável, qualquer pessoa poderá se inscrever nos cursos ofertados. O que o Governo do Estado pretende é capacitar, cada vez mais, a mão de obra em Mato Grosso, dando uma oportunidade dessas pessoas entrarem no mercado de trabalho e mudarem suas vidas.

Mato Grosso é um Estado que tem muita oferta de vagas de emprego e muita gente precisando trabalhar, mas o que falta é capacitação para que essa população ocupe essas funções, e é esse o objetivo do SER Família Capacita: capacitar a população para que ela possa ocupar essas vagas no mercado de trabalho e, assim, sair da extrema pobreza e vulnerabilidade social, mudando suas vidas e de suas famílias.

O retorno para o Estado de Mato Grosso será diverso, pois mais pessoas no mercado de trabalho formal proporcionam desenvolvimento social e retorno financeiro para todo



“O OBJETIVO DO GOVERNO DO ESTADO É QUE SEJAM ENTREGUES, AO TODO, 3.484 CASAS, A CUSTO ZERO PARA A POPULAÇÃO, COM UM INVESTIMENTO TOTAL DE R\$ 252 MILHÕES, EM PARCEIRA COM OS MUNICÍPIOS, QUE RECEBEM OS RECURSOS E SE RESPONSABILIZAM PELA CONSTRUÇÃO DAS MORADIAS POPULARES”, AFIRMA GRASIELLE BUGALHO.

o Estado. Há crescimento econômico, mas, principalmente, será mudado o cenário econômico social da população mato-grossense, com a melhoria na renda das famílias, reduzindo o índice de pobreza e extrema pobreza. Então, mais do que dar a assistência, o Governo de Mato Grosso tem criado condições para que os mais vulneráveis possam melhorar sua qualidade de vida.

Única – A secretaria realizou a primeira edição do Mutirão de Cidadania na região de fronteira de Mato Grosso com a Bolívia. Diversos serviços de cidadania e assistência social, oferecidos pela Setasc, foram levados para a região. Fale sobre o trabalho.

Grasielle Bugalho – O Mutirão da Cidadania, que já percorreu 22 municípios, em uma região distante de um centro urbano. A região de fronteira hoje é vasta, com várias comunidades. Estivemos na comunidade Jatobá e no seu entorno temos outras oito comunidades, e com várias parcerias oferecemos o mutirão da cidadania, idealizado pela primeira-dama Virginia Mendes, em um evento capitaneado pelo Gefron. O foco da Setasc é levar o mutirão aos menores municípios, às comunidades rurais, à população que tem dificuldade de acessar os serviços oferecidos somente nos centros das cidades.

Única – A Setasc também vem fazendo mutirões em aldeias indígenas?

Grasielle Bugalho – Pela primeira vez estamos cadastrando a população indígena, justamente para começarmos a ter um mapeamento da situação dessa população que está, muitas vezes, longe dos centros e tem dificuldades de acessar esses serviços, manter os seus cadastros, como o Cadastro Único, em dia. E,

a gente indo até essa população, conseguimos conhecer, saber quais as principais demandas e planejar um atendimento melhor a cada dia junto com os municípios.

A questão indígena é tratada com muito carinho, principalmente pela primeira-dama Virginia Mendes, que é a madrinha desses povos. Nós temos realizado, em parceria com a Superintendência de Assuntos Indígenas da Casa Civil, a entrega de cestas de produtos alimentícios e kits de higiene e limpeza em diversas aldeias indígenas este ano, além da entrega de cobertores. Somente este ano entregamos 2.940 cestas de produtos alimentícios e kits de higiene e limpeza para os indígenas, em cerca de 60 aldeias em todo o Estado, além de 1.740 cobertores entregues.

Outra ação realizada junto aos indígenas é a entrega do cartão do Programa SER Família Indígena. Foram 3.713 cartões para famílias em extrema pobreza e em situação de vulnerabilidade. Cada cartão vem abastecido com R\$ 220, que podem ser utilizados para aquisição de alimentos. Os valores são creditados a cada dois meses, ou eventualmente, em datas comemorativas a serem especificadas a critério do Governo do Estado.

Única – Cuiabá sediou o 23º Encontro Regional do Congemas – Centro-Oeste, com profissionais da área da assistência social dos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás. Na ocasião, a senhora falou sobre a importância do papel da Setasc na comunicação tripartite, entre a União, o Estado e os municípios.

Grasielle Bugalho – O Governo do Estado de Mato Grosso, por meio da Setasc, do governador Mauro Mendes, e da nossa primeira-dama Virginia Mendes, sempre traz esse

olhar da importância dos municípios, de estarmos juntos, e principalmente assessorando, capacitando e apoiando. O fortalecimento do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) é importantíssimo para melhorar cada vez mais essas políticas públicas. E a marca desse Governo é justamente essa, trazer políticas públicas eficientes e com qualidade para atender a população que mais precisa. Os municípios podem contar com o Governo do Estado de Mato Grosso para a melhoria e fortalecimento da assistência social.

O Governo do Estado acredita que os municípios podem, por meio de suas individualidades e de seus planejamentos específicos, construir uma assistência social cada vez melhor. Essa é a liberdade que o governador Mauro Mendes e a primeira-dama Virginia Mendes nos deram para trabalhar, e é assim que nós vamos construir esse relacionamento, com independência, respeitando o que os municípios realmente precisam para construir as suas políticas públicas direcionadas para suas necessidades. Temos municípios onde mais de 70% da população é indígena, e que precisam ter sua individualidade respeitada. ▴

“O QUE O GOVERNO DO ESTADO PRETENDE É CAPACITAR, CADA VEZ MAIS, A MÃO DE OBRA EM MATO GROSSO, DANDO UMA OPORTUNIDADE DESSAS PESSOAS ENTRAREM NO MERCADO DE TRABALHO E MUDAREM SUAS VIDAS”, DIZ GRASIELLE BUGALHO.

Volta ao Mundo



CIENTISTAS DIZEM QUE 2023 PODE SER O ANO MAIS QUENTE JÁ REGISTRADO

O mundo está sendo bombardeado por novos recordes climáticos. Com eles, vem o alarme emitido por cientistas: a probabilidade de que 2023 possa ser o ano mais quente já registrado está aumentando e a crise climática pode estar alterando nosso clima de maneiras ainda não entendidas.

O que o mundo experimenta hoje são os impactos do aquecimento global, combinado com o fenômeno climático El Niño – cuja chegada a Organização Meteorológica Mundial confirmou oficialmente. Funciona assim: à medida que o mundo queima combustíveis fósseis e bombeia a poluição que aquece o planeta, as temperaturas globais sobem constantemente. A tendência leva a ondas de calor mais intensas, juntamente com uma série de outros impactos, como clima mais extremo, derretimento de geleiras e níveis crescentes do mar.



NO CANADÁ, EMOJI DE “JOINHA” VALE COMO ASSINATURA, DECIDE JUIZ

O emoji de “polegar para cima”, o popular “joinha”, é tão válido quanto uma assinatura. Foi o que decidiu um juiz canadense ao julgar uma ação envolvendo uma disputa comercial. Argumentando que os tribunais precisam se adaptar à “nova realidade” de como as pessoas se comunicam, o magistrado condenou um fazendeiro a pagar 82 mil dólares canadenses (cerca de R\$ 300 mil) por um contrato não cumprido, informou o The Guardian.

O caso ocorreu na província de Saskatchewan. Em março de 2020, Kent Mickleborough, um comprador de grãos, enviou uma mensagem de texto em massa para clientes, anunciando que estava interessado em comprar 86 toneladas de linho a um preço de 17 dólares canadenses por alqueire.

Ele conversou com o fazendeiro Chris Achter por telefone e enviou a foto de um contrato para entregar o linho em novembro, pedindo ao fazendeiro para “confirmar o contrato de linho”. Achter respondeu com um emoji de polegar para cima, mas não entregou o linho na data fixada no contrato.



AGÊNCIA DOS EUA APROVA USO DE MEDICAMENTO CONTRA ALZHEIMER

A Food and Drug Administration (FDA), agência responsável pela aprovação de alimentos e remédios nos Estados Unidos, anunciou que aprovou integralmente o uso do medicamento Leqembi para o tratamento de pacientes com Alzheimer.

“A Food and Drug Administration dos EUA converteu Leqembi (lecanemab-irmb), indicado para tratar pacientes adultos com doença de Alzheimer, para aprovação tradicional após a determinação de que um estudo confirmatório verificou benefício clínico”. O Leqembi havia passado por uma aprovação preliminar em janeiro deste ano, sendo encaminhado para o processo de Aprovação Acelerada. Esse caminho permite que o FDA aprove medicamentos para condições graves em que há uma necessidade médica não atendida, com base em dados clínicos que demonstram o efeito do medicamento.



BRASIL TEM MAIS DE 18 MILHÕES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

No Brasil, cerca de 18,6 milhões de pessoas com dois anos ou mais de idade, 8,9% desse grupo etário, tinham alguma deficiência. Em 2022, 47,2% das pessoas com deficiência tinham 60 anos ou mais de idade. Os dados são do módulo Pessoas com deficiência, da Pnad Contínua 2022, do IBGE.

A pesquisa comprova que a desigualdade se agrava entre as pessoas com deficiência. No terceiro trimestre de 2022, a taxa de analfabetismo entre pessoas com deficiência foi de 19,5%, enquanto entre as pessoas sem deficiência essa taxa foi de 4,1%.

Apenas 25,6% das pessoas com deficiência tinham concluído pelo menos o ensino médio, enquanto 57,3% das pessoas sem deficiência alcançaram esse nível de instrução.



PROJETO DE MAX RUSSI AMPLIA ACESSO À FISCALIZAÇÃO DE DINHEIRO PÚBLICO

O deputado estadual Max Russi (PSB) apresentou o projeto de lei nº 698/2023, que amplia os direitos do cidadão ao acesso das leis orçamentárias do estado. Na prática, a proposta torna clara e compreensível a todas as pessoas os conceitos da área financeira pública. O primeiro-secretário da Casa Leis se refere ao que já é previsto na legislação, quanto ao acesso dos dados acerca das receitas e despesas públicas, como pede a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Contudo, a proposição de Max Russi tem o intuito de potencializar a ampla divulgação dos instrumentos de transparência da gestão fiscal, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, aos planos, orçamentos e leis de diretrizes orçamentárias, as prestações de contas e o respectivo parecer prévio, Relatório Resumido da Execução Orçamentária e o Relatório de Gestão Fiscal.



VENDER, ARMAZENAR OU SOLTAR FOGOS “BARULHENTOS” PASSA A SER PROIBIDO EM MT

Em Mato Grosso estão proibidas a comercialização e a soltura de fogos de artifício com estampido e barulho. A normativa consta na lei nº 12.155/2023, do deputado estadual Wilson Santos (PSD), promulgada pelo presidente de Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (União). “Fica proibida a comercialização, armazenamento, transporte, manuseio, utilização, queima e soltura de fogos de artifício de estampido e de qualquer artefato pirotécnico de efeito sonoro ruidoso no estado de Mato Grosso. [...] Incluindo recintos fechados e ambientes abertos em áreas públicas ou locais privados”, diz o art 1º. Vale ressaltar que os “fogos de vista”, aqueles de efeito apenas visual, continuam liberados. A lei também deixa claro que “o transporte que tenha como origem e destino outros estados da Federação é lícito, desde que apenas circule no estado de Mato Grosso não podendo ser armazenado, ainda que temporariamente no Estado”.

\$\$ - INDICADORES ECONÔMICOS - \$\$

COTAÇÕES DE BOI (PREÇO À VISTA)		PREÇOS DA SOJA		PREÇOS DO MILHO	
Cidade	R\$/@ Boi a Vista	Mercado Interno	R\$/sc /Venda	Mercado interno	R\$/sc/venda
Alta Floresta	240,65	Alto Araguaia	118,45	Campo Novo do Parecis	49,45
Alto Boa Vista	240,82	Campos de Júlio	111,67	Campo Verde	54,10
Barão de Melgaço	242,03	Canarana	110,47	Diamantino	50,60
Cáceres	242,94	Nova Mutum	114,65	Ipiranga do Norte	48,10
Denise	243,41	Nova Ubiratã	112,44	Lucas do Rio Verde	49,15
General Carneiro	240,25	Primavera do Leste	117,91	Querência	48,15
Juara	239,39	Sorriso	113,21	Rondonópolis	55,00
Poconé	243,75	Tangará da Serra	110,93	Sapezal	48,70

PROJETO DE LEI CRIA PROGRAMA DE SAÚDE RURAL ITINERANTE PARA MATO GROSSO

O deputado estadual Valdir Barranco (PT) apresentou no mês de junho, o Projeto de Lei nº 1462/2023 que cria o Programa de Saúde Rural Itinerante no Estado de Mato Grosso. A iniciativa ficará sob coordenação da Secretaria de Estado da Saúde, por meio de atendimentos itinerantes de saúde, os quais consistirão em ações coletivas e integradas de saúde, desenvolvidas em localidades carentes de especialidades médicas, recursos laboratoriais e ambulatoriais, de forma a atender com a máxima amplitude a população do município, distrito ou região do estado.

De acordo com a propositura, os atendimentos itinerantes de saúde, além de exames clínicos, laboratoriais e procedimentos ambulatoriais, compreenderão, ainda, a orientação à população quanto a procedimentos e cuidados relativos às especialidades e objetivos de cada um deles.



LEI PROÍBE COBRANÇA DE QUALQUER VALOR DO PAI OU ACOMPANHANTE PARA ASSISTIR AO PARTO

O Procon Estadual, vinculado à Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc-MT), alerta a população que as maternidades particulares estão proibidas de cobrar qualquer valor ou taxa extra para permitir que o pai ou acompanhante assista ao parto no centro obstétrico.

A proibição está prevista na Lei Estadual (Nº 12.165), que foi sancionada pelo Governo de Mato Grosso e publicada no Diário Oficial do dia 23 de junho, e já está em vigor.

De acordo com a nova norma, valores cobrados a título de higienização, esterilização e demais procedimentos necessários para que o acompanhante possa acessar o centro obstétrico não serão permitidos, independentemente da nomenclatura dada à cobrança.

MT INVESTE PARA ASFALTAR NOVOS CORREDORES LOGÍSTICOS NO ESTADO

O Governo do Estado trabalha para asfaltar três rodovias que vão criar novos corredores logísticos unindo as regiões Sul e Norte de Mato Grosso. Com obras já realizadas e outros trechos em andamento, as MTs 010, 130 e 140 fazem parte do planejamento estratégico para melhorar a infraestrutura do Estado.

Entre janeiro de 2019 e dezembro de 2022, o Governo de Mato Grosso asfaltou 2.505 km de rodovias, em um investimento de R\$ 2,5 bilhões. O objetivo, até o final de 2026 é superar esse número.



GOVERNO SANCIONA MARCO REGULATÓRIO DO TRANSPORTE EM RIOS DE MT

O governador Mauro Mendes sancionou a Lei Complementar Nº 765, que institui o marco regulatório do serviço de transporte hidroviário intermunicipal de passageiros, veículos e cargas nos rios, lagos e outros cursos d'água em Mato Grosso.

Com o marco regulatório, o Estado pretende reduzir o custo do transporte e melhorar a competitividade da produção mato-grossense; possibilitar a circulação econômica de bens e prover meios e facilidades de transporte coletivo de passageiros, mediante oferta de infraestrutura viária adequada e segura; além da integração dos modais logísticos.

Também estão entre os objetivos do marco regulatório o aprimoramento do transporte hidroviário; a promoção do desenvolvimento social e econômico; adoção de procedimentos operacionais que minimizem riscos ao meio ambiente, especialmente com a redução dos níveis de poluição e contaminação atmosférica, do solo e dos recursos hídricos; qualificação da mão de obra alocada na prestação dos serviços; observância das normas de segurança da navegação emanadas pela autoridade marítima.



Número de lâmpadas de LED instaladas em Cuiabá salta para 19 mil em pouco mais de um ano

A quantidade representa 20% do parque de iluminação pública da Capital, composto por cerca de 95 mil lâmpadas no total

DA REDAÇÃO

Cuiabá aumentou em 100% a quantidade de lâmpadas de LED instaladas na cidade, em relação ao ano de 2022. De acordo com levantamento da Empresa Cuiabana de Zeladoria e Serviços Urbanos (Limpurb), o número que era de 9,5 mil luminárias, até ano passado, saltou para 19 mil equipamentos em pleno funcionamento, em junho de 2023. Ainda segundo a Limpurb, esta quantidade representa 20% do

parque de iluminação pública da Capital, que é composto por cerca de 95 mil lâmpadas. O avanço é resultado de um trabalho contínuo que vem sendo realizado pela Prefeitura de Cuiabá, com o intuito de modernizar a estrutura em todas as regiões.

Seguindo um planejamento de progresso gradativo, as ações alcançam os grandes corredores de mobilidade, vias principais

dos bairros, praças, parques e outros equipamentos públicos. Além de vantagens como maior eficiência na claridade, economicidade, e durabilidade, as LEDs também atendem à política de sustentabilidade defendida pelo prefeito Emanuel Pinheiro.

“Nossa missão é entregar uma Cuiabá mais moderna, inclusive na iluminação pública. Por isso, fazemos esse trabalho contínuo.

Gradativamente, vamos avançar para outras comunidades”, explica o diretor-geral da Limpurb, Júnior Leite.

Dentro desse trabalho de modernização, o secretário frisou que Emanuel Pinheiro também determinou que a Limpurb deixasse de utilizar as chamadas lâmpadas amarelas em suas ações de manutenção. Dessa forma, desde 2022, nos locais onde ainda não foi possível instalar luminárias de LED, os equipamentos queimados são substituídos por lâmpadas de vapor metálico.

Diferente das amarelas, as lâmpadas metálicas reproduzem uma coloração branca, garantindo maior fluxo de luminosidade e melhorando consideravelmente a claridade dos locais em que são implantadas. Atualmente, o parque de iluminação pública conta com mais de 35 mil lâmpadas de vapor metálico em funcionamento.

“Excluimos totalmente as lâmpadas amarelas das nossas manutenções. Obviamente, existem aquelas que estão em funcionamento em alguns locais. Mas, quando precisamos fazer a troca, já não utilizamos mais esse tipo de equipamento. Com o tempo, pretendemos zerar a quantidade de

luminárias amarelas na cidade”, diz Júnior.

Outras ações

A gestão está desenvolvendo um planejamento de melhorias nas estações, terminais e abrigos de contêineres do transporte público da Capital. A operação é coordenada pela Empresa Cuiabana de Zeladoria e Serviços Urbanos (Limpurb), em parceria com as secretarias de Mobilidade Urbana (Semob) e Obras Públicas.

Trabalhos são realizados na Estação Bispo Dom José e no Terminal Urbano do CPA I. Na Bispo, a reforma conta com 11 ares-condicionados distribuídos nos dois módulos. Já no terminal, a atuação foi concentrada na recuperação de toda cobertura.

Além dessas duas estruturas, os abrigos de contêineres instalados em frente ao Pantanal Shopping, a Rodoviária de Cuiabá, a Praça Emanuel Pinheiro (Coxipó) e ao Hospital Municipal de Cuiabá (HMC) também foram revitalizados. Também passará por adequações a estrutura da Praça Maria Taquara.

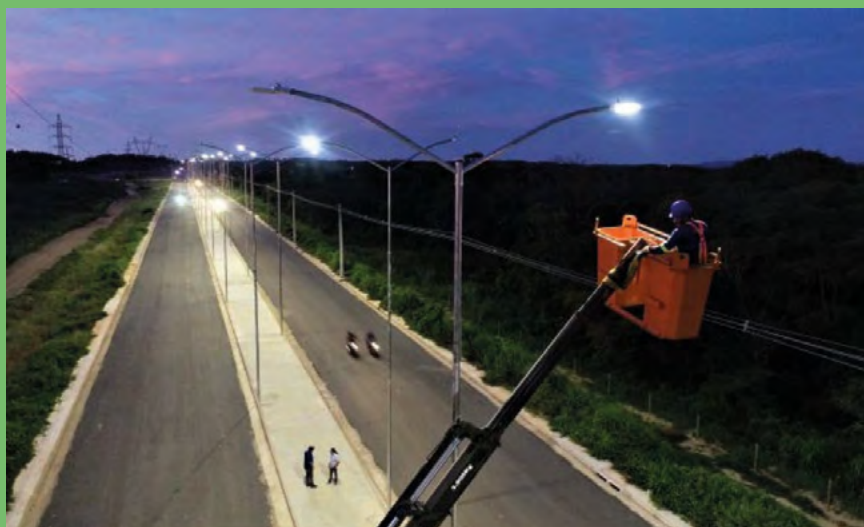
“Fazemos uma operação completa de revitalização, conforme o tamanho e os componentes de cada estrutura. Todas elas foram construídas pela

gestão Emanuel Pinheiro e precisam receber os cuidados necessários para que consigam continuar atendendo com dignidade, conforto e segurança nossa população”, explica Júnior Leite.

As melhorias ocorrem por meio do programa Pit Stop, que leva serviços de manutenção para diversos equipamentos públicos. “Concluindo a Bispo, vamos para a Maria Taquara, depois Ipiranga e Alencastro. Todas as estações e todas as estações e pontos contêineres, gradativamente, receberão ações de revitalização”, completa Júnior.

PIT STOP – O programa Pit Stop foi criado pela gestão Emanuel Pinheiro, com o objetivo de garantir manutenção preventiva e corretiva em espaços de lazer, calçadões do Centro Histórico, estações, terminais e abrigos de contêineres. Desde que foi implantada, em novembro de 2021, a iniciativa já atendeu mais de 50 equipamentos públicos.

As operações são executadas seguindo uma programação montada pela Diretoria de Zeladoria e alcançam todas as regiões da cidade, com quatro equipes. Os trabalhos do programa estão divididos em duas frentes, sendo uma destinada para serviços considerados leves e outra para solução de demandas de maior complexidade.



“NOSSA MISSÃO É ENTREGAR UMA CUIABÁ MAIS MODERNA, INCLUSIVE NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA. POR ISSO, FAZEMOS ESSE TRABALHO CONTÍNUO”, RESSALTA JÚNIOR LEITE.

Plano Safra: Fávoro comemora investimento de R\$ 436 bilhões para financiar produtores rurais

O programa anual de financiamento para produtores rurais terá crédito para o custeio – como a compra de insumos e comercialização da safra e ainda para investimentos em infraestrutura



ALINE ALMEIDA

O maior Plano Safra da história promete impulsionar ainda mais o carro-chefe da economia: o agronegócio. Anunciado pelo Governo Federal, o Plano terá investimentos de quase R\$ 436 bilhões. Na safra passada, o valor tinha sido de R\$ 341 bilhões. O plano vem crescendo ano a ano. Em 2023, os juros vão variar de 7% a 12,5% ao ano para os médios e grandes produtores – com redução para os que adotam práticas consideradas

mais sustentáveis – e 3% a 5% ao ano para os pequenos produtores – com redução para quem produz orgânicos, por exemplo. O senador licenciado de Mato Grosso e ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, comemorou o investimento e afirmou que espera uma união do governo lulista junto ao agro brasileiro. “Esse Plano Safra é mais um exemplo, presidente, do que significa o slogan do nosso governo: união e reconstrução. Não

interessa quem votou no senhor, quem estava de um lado ou de outro nas eleições. Agora é hora de governar para todos, de unirmos o Brasil em prol do desenvolvimento, da alegria, da prosperidade.” “Lançamos o maior Plano Safra da história. Maior, não apenas em números, mas também porque reconhece a importância da sustentabilidade na produção brasileira, com juros reduzidos para as boas práticas, incentivo aos

médios produtores e mais recursos para a construção de armazéns e renovação de sistemas produtivos”, ressaltou.

O ministro avaliou que o plano foi robusto e com juros bem abaixo da taxa básica da economia, a Selic. “É um ano que, depois de alguns anos de preços dos commodities elevados, nós tivemos um achatamento de preço, que pode tirar as margens de lucro, deixar os produtores em alguma questão econômica um pouco mais vulneráveis e, por isso, a necessidade de um Plano Safra robusto. Para que ele possa, então, já que os preços dos seus produtos estão achatados, ele possa buscar o custeio no banco, na hora certa, com recurso abundante, com juros compatíveis, e possa então ir comprar seu adubo, a sua semente, seus insumos e fazer o plantio na hora certa para que nós possamos continuar crescendo e fortalecendo a economia”, diz o ministro.

A estimativa mais recente é que a safra de grãos atinja mais um recorde em 2023: 305 milhões de toneladas. Um aumento de 16% em relação a 2022. A colheita é impulsionada, principalmente, pelas produções de soja, milho e trigo. Uma parte dessa produção fica no mercado interno e outra é vendida para outros países. Em 2022, as exportações do agronegócio representaram quase metade de tudo que foi vendido para o exterior. A agropecuária representa uma parte importante de nossa economia: cerca de 8% de todas as riquezas que o país produz todo ano. E esse número vem aumentando – há dez anos era 5%. Para 2023, a expectativa também é boa. Nos primeiros três meses do ano, a economia brasileira cresceu quase 2% em relação ao fim de 2022, e a agropecuária foi a principal responsável por esse desempenho, com um crescimento de 21,6% - o melhor resultado desde 1996.

“O Plano Safra é a união do campo, mas também é a união da cidade, que gera emprego na indústria e renda.

E isso é melhoria de vida para as pessoas. É também a reconstrução das nossas relações internacionais”, enfatizou o ministro.

Fávaro salientou também que o Brasil continuará aumentando sua produção com sustentabilidade. “O campeão de produção é também o campeão de preservação. Nós podemos e devemos produzir cada vez mais, intensificar a nossa produção. Todos os bancos vão poder oferecer linhas de crédito para que a gente continue produzindo e preservando, combatendo o desmatamento.”

Veja a formatação do Plano

Os recursos são destinados para o crédito rural para produtores enquadrados no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) e demais. O valor reflete um aumento de cerca de 27% em relação ao financiamento anterior (R\$ 287,16 bilhões para Pronamp e demais produtores). O Plano Safra 2023/2024 incentiva o fortalecimento dos sistemas de produção ambientalmente sustentáveis, com redução das taxas de juros para recuperação de pastagens e premiação para os produtores rurais que adotam práticas agropecuárias consideradas mais sustentáveis.

Do total de recursos disponibilizados para a agricultura empresarial, R\$ 272,12 bilhões serão destinados ao custeio e comercialização, uma alta de 26% em relação ao ano anterior. Outros R\$ 92,1 bilhões serão para investimentos (+28%).

Os recursos de R\$ 186,4 bilhões (+31,2%) serão com taxas controladas, dos quais: R\$ 84,9 bilhões (+38,2%) com taxas não equalizadas e R\$ 101,5 bilhões (+26,1%) com taxas equalizadas (subsidiadas). Outros R\$ 177,8 bilhões (+22,5%) serão destinados a taxas livres.

As taxas de juros para custeio e comercialização serão de 8% ao ano

para os produtores enquadrados no Pronampe de 12% a.a. para os demais produtores. Já para investimentos, as taxas de juros variam entre 7% a.a. e 12,5% a.a., de acordo com o programa.

Sustentabilidade

O Plano Safra 2023/2024 incentiva o fortalecimento dos sistemas de produção ambientalmente sustentáveis. Serão premiados os produtores rurais que já estão com o Cadastro Ambiental Rural (CAR) analisado e também aqueles produtores rurais que adotam práticas agropecuárias consideradas mais sustentáveis.

A redução será de 0,5 ponto percentual na taxa de juros de custeio para os produtores rurais que possuírem o CAR analisado, em uma das seguintes condições: 1) em Programa de Regularização Ambiental (PRA), 2) sem passivo ambiental ou 3) passível de emissão de cota de reserva ambiental.

Também terão direito à redução de 0,5 ponto percentual na taxa de juros de custeio os produtores que adotarem práticas de produção agropecuária consideradas mais sustentáveis, como: produção orgânica ou agroecológica, bioinsumos, tratamento de dejetos na suinocultura, pó de rocha e calcário, energia renovável na avicultura, rebanho bovino rastreado e certificação de sustentabilidade. A definição do rol dessas práticas, bem como a regulamentação de como elas serão comprovadas pelos produtores rurais junto às instituições financeiras, ocorrerá posteriormente ao lançamento do Plano Safra 2023/24.

Essas reduções na taxa de juros de custeio poderão ocorrer de forma independente ou cumulativa. Ou seja, caso o produtor preencha os dois requisitos, ele poderá ter uma redução de até 1 ponto percentual na sua taxa de juros de custeio.

Além disso, o Programa para

Financiamento a Sistemas de Produção Agropecuária Sustentáveis (RenovAgro) incorpora os financiamentos de investimentos identificados com o objetivo de incentivo à Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária.

O RenovAgro é o novo nome do Programa ABC. Por meio dele, é possível financiar práticas sustentáveis como a recuperação de áreas e de pastagens degradadas, a implantação e a ampliação de sistemas de integração lavoura-pecuária-florestas, a adoção de práticas conservacionistas de uso e o manejo e proteção dos recursos naturais. Também podem ser financiadas a implantação de agricultura orgânica, recomposição de áreas de preservação permanente ou de reserva legal, a produção de bioinsumos e de biofertilizantes, sistemas para geração de energia renovável e outras práticas que envolvem produção sustentável e culminam em baixa emissão de gases causadores do efeito estufa.

Como novidade deste ano, o RenovAgro amplia o apoio à recuperação de pastagens degradadas, com foco na sua conversão para a produção agrícola, com a menor taxa de juros da agricultura empresarial: 7% ao ano. A partir deste ano, o Programa de Modernização da Agricultura e Conservação dos Recursos Naturais (Moderagro) passa a financiar também correção de solo, com utilização de calcário mineralizadores e fosfatagem.

Nas operações de custeio, a prática de manejo florestal passa a ser financiada com até 2 anos de prazo para pagamento.

Mas não é só o RenovAgro que financia práticas sustentáveis de produção. Outros programas, como o Inovagro, o Proirriga, o Moderfrota e o Moderagro também têm em sua

concepção o incentivo à produção agropecuária de baixa emissão de carbono.

Médios produtores

O fortalecimento dos médios produtores rurais também é destaque no Plano Safra deste ano, com maior disponibilidade de recursos para custeio e para investimento.

Além disso, o limite de renda bruta anual para o enquadramento no Pronamp passa de R\$ 2,4 milhões para R\$ 3 milhões. A mudança leva em consideração a elevação dos preços dos produtos agrícolas.

Quem está enquadrado no Pronamp terá taxa de juros mais baixas para a aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas por meio do Programa de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras (Moderfrota). O acesso aos recursos do Moderfrota terá taxa de juro de 10,5% a.a. para o Pronamp, sem limite de financiamento. Para os demais produtores, a taxa de juros permanece em 12,5% a.a.

O limite de financiamento de investimentos no Pronamp passa de R\$ 430 mil para R\$ 600 mil por beneficiário/ano.

O Plano Safra deste ano também prevê o aumento de 25% para 30% da exigibilidade de direcionamento dos Recursos Obrigatórios para as operações de crédito rural nas instituições financeiras. No caso do Pronamp, a subexigibilidade para o custeio passou de 35% para 45%.

Armazéns e irrigação

O Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA) terá um aumento no volume de recursos de 81% para construção de armazéns com capacidade de até seis mil toneladas e de 61% para armazéns

de maior capacidade. O objetivo é fortalecer o financiamento de investimentos necessários à construção de novos armazéns, no intuito de aumentar a capacidade estática instalada de armazenagem. Outro destaque é o aumento de 30% nos valores destinados ao Programa de Financiamento à Agricultura Irrigada e ao Cultivo Protegido (Proirriga), que financia os investimentos relacionados com todos os itens inerentes aos sistemas de irrigação, inclusive infraestrutura elétrica e para a construção do reservatório de água. Também permite financiar a aquisição, a implantação e a recuperação de equipamentos e instalações para proteção de cultivos inerentes à olericultura, fruticultura, floricultura, cafeicultura e produção de mudas de espécies florestais. ▲



“LANÇAMOS O MAIOR PLANO SAFRA DA HISTÓRIA. MAIOR NÃO APENAS EM NÚMEROS, MAS TAMBÉM PORQUE RECONHECE A IMPORTÂNCIA DA SUSTENTABILIDADE NA PRODUÇÃO BRASILEIRA, COM JUROS REDUZIDOS PARA AS BOAS PRÁTICAS, INCENTIVO AOS MÉDIOS PRODUTORES E MAIS RECURSOS PARA A CONSTRUÇÃO DE ARMAZÉNS E RENOVAÇÃO DE SISTEMAS PRODUTIVOS”, DIZ CARLOS FÁVARO.



Venha nadar com quem entende!



ACADEMIA MEDLEY

Você e seu filho merecem o melhor

MT ocupa 5º lugar no ranking de inadimplência no país; cartão de crédito é maior vilão

Mapa de Inadimplência e Renegociação de Dívidas do Serasa aponta que o Brasil atingiu 71,9 milhões de famílias endividadadas



 **ALINE ALMEIDA COM ASSESSORIA**

Se tem algo que tira o sono é dívida. E essa tem sido a realidade de pelo menos 71,9 milhões de famílias que estão endividadadas no Brasil. Indo para um recorte regional, a realidade também não é nada animadora. Mato Grosso ocupa o 5º lugar no ranking entre

os estados com mais famílias endividadadas.

A falta de planejamento financeiro é um dos grandes responsáveis pelo alto índice de inadimplência no país. De acordo com o último Mapa de Inadimplência e Renegociação de Dívidas do Serasa, 44,9% dos lares

no país são de endividadados. Já o estado do Mato Grosso está em 5º lugar no ranking de inadimplentes, batendo 50,1% de devedores, ou seja, mais da metade da população tem dívidas em atraso.

Colocar a vida financeira em dia exige comprometimento e mudança

de postura em relação às finanças. Não será exatamente rápido sair das dívidas, mas com um bom planejamento é possível encerrar o ciclo de endividamento.

O coordenador do curso de Ciências Contábeis da Unic Beira Rio, Ederaldo Lima, ressalta que sair das dívidas é tarefa difícil e que exige determinação. “Com planejamento e disciplina é possível se livrar das dívidas que se tornam recorrentes quando o consumo é maior que a renda da família. A organização financeira é essencial, não só para equilibrar os gastos e estar tranquilo quanto ao que deve ser quitado, mas para garantir uma renda poupança para gastos que porventura possam surgir, como doenças inesperadas ou viagens de emergência, por exemplo”, explica o docente.

Ainda de acordo com Ederaldo, o maior vilão do endividamento das famílias são os cartões de crédito, cuja taxa média está em 201% ao ano e o percentual médio do cartão rotativo (cobradas de clientes que não quitam toda a fatura mensal) é de 448% ao ano, ou seja, é um crédito ruim e a inadimplência com cartão chega a mais de 50%.

Para evitar o endividamento e alcançar a estabilidade financeira até o final do ano, o especialista sugere algumas estratégias simples e eficazes: relacione todas as dívidas e entre em contato com os credores para negociar os pagamentos, procure feirões que ofereçam descontos de até 99% para renegociar suas dívidas e utilize o 13º salário para amortizar essas pendências.

Além disso, o coordenador destaca a importância do autoconhecimento para evitar novas dívidas. Compreender o motivo das compras, evitar compras compulsivas, comparações sociais, materialismo e vulnerabilidade de consumo são fatores cruciais para um melhor controle financeiro. Para equilibrar a renda, ele sugere destinar 50% para gastos essenciais, como aluguel, alimentação e transporte; 30% para

estilo de vida, como academia e lazer; e 20% para pagamento de empréstimos ou investimentos.

Dados de Cuiabá

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) do mês de junho registrou avanço de 1,6 ponto percentual (p.p.) no nível de endividados (83,7%) e de 1,2 p.p. na inadimplência (26,7%) em Cuiabá. O levantamento, realizado pela Confederação Nacional de Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e analisada pelo Instituto de Pesquisa da Fecomércio (IPF-MT) mostra, em números absolutos, que 171,1 mil famílias possuem dívidas adquiridas com cheques, cartões, carnês, empréstimos e financiamentos.

Dentre os percentuais divulgados na pesquisa, com relação ao endividamento, os que disseram estar com poucas dívidas somam 39,7%, enquanto 31,9% afirmaram estar “mais ou menos” endividados. Já os que alegaram estar muito endividados representam 12,1% das famílias na capital do estado.

Já com relação à inadimplência, é possível observar um aumento no percentual de famílias com contas em atraso, passando de 25,5% em maio para os atuais 26,7%, atingindo 54,6 mil famílias em números absolutos. Os que afirmaram não possuir condições de pagar somam 5,5%, avanço de 0,2 p.p. no comparativo com o mês anterior.

“O cenário de inadimplência na capital mato-grossense é menor que a média brasileira, o que indica uma situação favorável para a cidade. Além disso, o índice de inadimplência está abaixo do verificado em junho de 2022, quando 29,3% dos entrevistados alegaram possuir contas em atraso, quando atingia 59,2 mil famílias cuiabanas”, afirma o presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior.

Wenceslau Júnior esclarece que “a perspectiva de diminuição da taxa básica de juros nos próximos

meses fornece melhores condições de acesso e relacionamento com crédito, o que pode ajudar nos índices de endividamento e inadimplência não somente da capital, mas do estado”.

Veja dicas para sair do endividamento

- Tenha uma planilha de controle de gastos, incluindo despesas fixas mensais e gastos com cartão de débito.
- Faça uma lista antes de ir ao supermercado, defina uma data fixa para compras mensais e pesquise preços.
- Evite ter muitos cartões de crédito, priorize o pagamento à vista e, se precisar parcelar, escolha o número de parcelas sem juros.
- Opte por um carro mais econômico e faça revisões regularmente para evitar gastos excessivos com reparos.
- Planeje passeios com uma média de gastos prevista e busque opções de lazer gratuitas.
- Adote hábitos de consumo consciente para economizar alimentos, água e energia.
- Ao renovar o contrato de aluguel, proponha uma renegociação ao proprietário e explique sua situação.
- Organize-se para os pagamentos sazonais do primeiro trimestre do ano, como IPTU, IPVA e mensalidades escolares, utilizando, se possível, o 13º salário para fazer reservas. ▲



“O CENÁRIO DE INADIMPLÊNCIA NA CAPITAL MATO-GROSSENSE É MENOR QUE A MÉDIA BRASILEIRA, O QUE INDICA UMA SITUAÇÃO FAVORÁVEL PARA A CIDADE”, AFIRMA O PRESIDENTE DA FECOMÉRCIO, JOSÉ WENCESLAU.

Da lenda à realidade: Após três décadas, Reforma Tributária passa a ser desenhada

O texto promete simplificar impostos, trazer alívio aos cidadãos e segurança jurídica a investidores

 **ALINE ALMEIDA**

Indiscutivelmente, o termo mais falado na política este ano é: Reforma Tributária. Não teria como ser diferente. Após mais de 30 anos, o Brasil deu passos reais para a reformulação da tributação. Num emaranhado de impostos, onde o cidadão, na maioria das vezes nem conhece o que está pagando, a necessidade de mudanças, segundo especialistas, é urgente. Em 7 de julho a Câmara de Deputados aprovou o texto da Reforma Tributária, que agora segue em tramitação no Senado Federal.

Ela divide opiniões e, sim, vai representar ganhos para uns e perdas para outros. No entanto, a maioria dos economistas já descreve a reforma como uma maneira de “ajustar distorções”.

A proposta de emenda à Constituição (PEC), caso aprovada em definitivo no Congresso, simplificará e unificará os tributos sobre o consumo e representa apenas a primeira etapa da reforma. O texto unifica duas PECs que tramitaram pelo parlamento nos últimos anos, uma na Câmara e outra no Senado. Diversos pontos foram negociados com os estados e inclusos no texto para facilitar a aprovação.

A principal mudança será a extinção de cinco tributos. Três deles são federais: Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)

e o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Esses serão substituídos pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), a ser arrecadada pela União.

Dois impostos a serem extintos são locais, o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), administrado pelos estados; e o Imposto sobre Serviços (ISS), arrecadado pelos municípios. Em troca, será criado um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, dividido em duas partes. Uma delas será o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que unificará o ICMS e o ISS. A outra parte do IVA será o CBS.

Reforma traz “justiça social”

O economista Edisantos Amorim ressalta a importância de que, após quase três décadas, a Reforma Tributária finalmente saiu do papel. Esperada pela sociedade, empresários e mercado de forma geral, que aguardava por uma revolução no destravamento dos tributos para





dar mais abertura de expansão e crescimento econômico. “A Proposta de Emenda Constitucional estabelece a simplificação de impostos sobre o consumo e atende parte dos pleitos estaduais, incluindo demandas importantes como a do agronegócio. Foi ampliada a lista de setores que serão beneficiados.”

Na prática, diz o economista, haverá uma carga tributária correspondente a 40% do padrão, estimada em torno de 25%. “Essa reforma passará por um regime de transição, terá alguns ajustes dentro do que a lei aprovar. Porém, ela deve resultar na aplicabilidade, com a estruturação final, por volta de 2033. Mas de um modo geral, ela simplificando a carga tributária, ela é salutar. Tem

tantos tributos hoje... ela simplifica os principais tributos e dá alívio e segurança jurídica, seja para consumidores ou investidores.”

Amorim destaca que a reforma tributária cria o Imposto Sobre Bens e Serviços (IBS), que substituirá o ICMS estadual e o ISS municipal; e a contribuição sobre bens e serviços se chamará CBS, que substituirá o PIS e Cofins. A proposta também criará um imposto seletivo que compensará o fim do IPI e servirá para desestimular o consumo de bens e produtos que fazem mal à saúde e ao meio ambiente. “O princípio da reforma é deslocar a cobrança dos impostos da origem, onde a mercadoria é produzida, para o destino, onde é consumida. Ou seja, ela muda a trajetória de tributação, fazendo a destinação da cobrança no consumo. Por isso é uma medida altamente eficaz e assim fazem os países de primeiro mundo. O preço pode chegar reduzido, porque não tem a tributação na unidade produtiva, apenas na consumidora.” O fato de simplificar o sistema de impostos no país, afirma Amorim, é o principal ganho para a sociedade. “Quando tem muito tipo de tributo, confunde a população de modo geral, inclusive empresários e investidores. Quando simplifica a questão do tributo, traz segurança jurídica e haverá mais investimentos e atrai para a economia, influenciando os empregos diretos e indiretos.”

O economista pondera que a Reforma Tributária vem tratar situações de justiça social muito importantes, em relação ao cobrado atualmente. “Numa análise mais macro, a reforma vai tributar aqueles que ganham mais e fazendo justiça social para os que ganham menos. No modelo atual, os impostos são iguais. Isso já era um grande questionamento dos poderes constituídos, de tributar as grandes fortunas. Sempre foi falado sobre esse assunto, mas nunca de uma forma eficaz, agora é a oportunidade de equacionar esse problema de justiça social”, disse.

A grande expectativa que se tem

da reforma, frisa Amorim, é que ela simplifique a arrecadação de tributos federais e estaduais sobre o consumo, com a uniformização de alíquotas. Ela vai seguir o que é partilhado por mais de 200 países da economia global, que já seguem esse modelo, com resultado satisfatório. “A área econômica está bastante convencida de que essa reforma terá efeito na economia. A reforma veio para ficar e equacionar todos os problemas gritantes que giravam em torno da reforma tributária”, avalia Edisantos Amorim.

“É normal discordarem”

O analista político João Edisom explica que, assim que foram aprovadas as Constituições Federal e Estadual, já se iniciou uma grande discussão sobre a Reforma Tributária. Existe um emaranhado e um grande problema na questão tributária. Para o estudioso, é normal que haja pessoas discordando, querendo defender os segmentos, e isso é a democracia. “A Reforma Tributária está para o Brasil como alguém que está com sede e tem que decidir que tipo de água vai tomar. Tem alguns que decidem não tomar água”, exemplifica.



“DO QUE JÁ FOI APROVADO, O QUE PODEMOS CITAR COMO POSITIVO É ACABAR COM AQUELE NEGÓCIO DE PAGAR IMPOSTO MAIS O IMPOSTO DO IMPOSTO. REDUZINDO E AGREGANDO OS VALORES DOS IMPOSTOS, VOCÊ SABE O QUE ESTÁ PAGANDO E TODO MUNDO VAI PAGAR APENAS UMA VEZ”, AFIRMA JOÃO EDISOM.

João Edisom reforça que não se trata de uma reforma do Lula ou do Bolsonaro. Enfatizando que, o mínimo de empresários já entendeu que não tem como tocar a vida com a telha tributária que temos. “Do que já foi aprovado, que podemos citar como positivo, é acabar com aquele negócio de pagar imposto mais o imposto do imposto. Reduzindo e agregando os valores dos impostos, você sabe o que está pagando e todo mundo vai pagar apenas uma vez. Não tem como falar em pontos negativos, ela não foi aprovada. Lá no final vai ter categoria falando que não foi beneficiada, mas isso é normal.”

João Edisom pondera que vai ser normal, agora no Senado, que haja pressão e é importante para o aprimoramento. “É preciso essa lapidação, ela ainda está bruta, precisa de aperfeiçoamento.” Um dos passos importantes já resolvidos, segundo João Edisom, foi reduzir os impactos aos estados. Entre os setores mais beneficiados, está exatamente o agronegócio. “No final, por exemplo, o estado de Mato Grosso pode arrecadar até

mais do que arrecadava. Nenhum estado brasileiro será prejudicado. Mas é importante lembrar que é uma legislação que vai passar a valer em 2026 e será concluída em 2031. Vai ter tempo de os estados se ajustarem para não ter perda nenhuma.”

O cientista político afirmou ainda que não há sentido na fala de alguns que destacam a Reforma Tributária como um “cheque em branco”. “Ela passou pelo crivo de 513 deputados, que se não leram, foi porque não quiseram. Eles são pagos para isso. Vai passar ainda por 81 senadores e volta depois para Câmara. Ela é uma alteração constitucional, não tem como uma alteração constitucional ser uma carta em branco. Ela vai vir regulamentada, retalhada, trabalhada o máximo possível, vem com diretrizes e normas”.

“Uma coisa tem que ficar clara: para alguém vai aumentar impostos, não podemos ser falsos. Mas existe uma coisa muito cruel no Brasil: o cidadão, quanto mais pobre, mais imposto ele paga proporcionalmente. O rico, que faz especulações financeiras, não paga nada e faz retiradas e não paga um centavo e é exatamente por

isso que a Reforma Tributária veio”, complementa João Edisom.

Risco de politização

O jornalista e cientista político Onofre Ribeiro lamentou o fato de a Câmara Federal fazer uma votação apressada e sem estudar a Reforma Tributária. “O que os deputados leram foi uma síntese política. Em outro momento da história do país, jamais se mexeria numa coisa tão importante, com tanta irresponsabilidade parlamentar. O que se aprovou é muito ruim, em primeiro lugar do ponto de vista da cobrança dos impostos, que vai ampliar muito em todos os setores.” O segundo maior prejuízo que a reforma trouxe, conforme Onofre, é que mexeu em uma cláusula pétrea da Constituição e interferiu na autonomia federativa dos estados e municípios. “Quando toda a arrecadação vai para Brasília, centraliza no Governo Federal e, a partir dali, mediante um conselho federativo, ela será distribuída de volta aos municípios e estados. Isso é muito perigoso porque politiza a receita dentro do Governo Federal.” Onofre diz que, quando Lula chegou o Governo em 2003, o presidente Fernando Henrique deixou a carga tributária em 26% do PIB e quando Lula deixou, estava em 36%. O jornalista afirma que os impostos vão aumentar de ponta a ponta, terão algumas isenções, mas vão aumentar. “O arcabouço fiscal que virá em seguida vai dar garantia que não haverá controle da despesa. Ele só trata do aumento da arrecadação e não da perda.”

O analista frisa que a aprovação na Câmara, sem discussão, foi acima de tudo uma “chantagem” do Supremo sobre o presidente da Câmara, Arthur Lira. “Não teve audiência pública, não debateu, jogou no colo do Senado. Hoje sabemos que o Senado é uma casa não é uma Câmara alta. É uma bancada pobre,



“NO FINAL FICOU BOM, PORQUE HÁ UMA DESONERAÇÃO COMPLETA DA CESTA BÁSICA E FOI MANTIDO O FETHAB NO AGRO. ISSO GARANTE MAIS DE R\$ 3 BILHÕES EM INVESTIMENTOS NOS PRÓXIMOS ANOS”, PONTOU MAURO MENDES.



“QUANDO TODA A ARRECAÇÃO VAI PARA BRASÍLIA, CENTRALIZA NO GOVERNO FEDERAL E, A PARTIR DALI, MEDIANTE UM CONSELHO FEDERATIVO, ELA SERÁ DISTRIBUÍDA DE VOLTA AOS MUNICÍPIOS E ESTADOS. ISSO É MUITO PERIGOSO, PORQUE POLITIZA A RECEITA DENTRO DO GOVERNO FEDERAL”, DIZ ONOFRE RIBEIRO

subordinada ao Palácio do Planalto, ao Supremo. Foi uma carta branca perigosíssima.”

Para Onofre, os estados vão ficar à mercê de como o Senado vai tratar essa reforma. “Mato Grosso vai ter que fazer plantão em Brasília, com uma bancada de senadores muito fraca para discutir uma ideia forte. Mato Grosso pode ficar inviabilizado, pois o Senado vai olhar para o conjunto. O Senado tem sobre si uma responsabilidade histórica e não vejo o Senado capaz de tomar atitudes históricas. Penso que quando o Governo faz um projeto de Reforma Tributária como fez, é o fim da economia do país”, finaliza Onofre Ribeiro.

Reforma tem que ser benéfica para todos

Itallo Leite, presidente da Caixa de Assistência dos Advogados de Mato Grosso, diz que depois de pelo menos 30 anos buscando uma mudança na legislação, enfim estamos próximos de avançarmos na reforma tributária. “Visando principalmente corrigir distorções e simplificar o sistema vigente, as

alterações precisam ter como norte ser positivas para todos os setores da sociedade, que está cansada de pagar altos tributos, alguns inclusive desconhecidos do grande público, além de promover mudanças significativas na estrutura de arrecadação de impostos do país.”

O advogado assevera que, com o avanço no texto na Câmara dos Deputados, tivemos a oportunidade de avaliarmos os impactos para os diversos setores da economia, o que trouxe uma grande preocupação foi a situação dos profissionais liberais. “Ora, se o intuito da reforma é simplificar o emaranhado de leis tributárias existentes no Brasil, corrigir distorções e não o de aumentar a arrecadação, já elevada, dos entes federativos, não se pode aceitar que os profissionais que prestam serviços aos chamados consumidores finais e não às empresas, sejam penalizados.”

Por conta disso, o advogado defende que é necessário que haja uma alíquota diferenciada aos profissionais liberais e que o novo imposto a ser criado, em substituição aos que são pagos atualmente, sejam acrescidos aos preços dos serviços prestados. “Esperamos que a reforma, que não pertence ao político A ou B, mas ao clamor da sociedade, seja, efetivamente, benéfica para todos.”

Mato Grosso continuará cobrando avanços

O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (União), citou avanços no texto da reforma tributária, aprovado pela Câmara Federal, e disse que irá cobrar mais melhorias durante a análise pelo Senado. Mauro afirmou que o primeiro texto trazia pontos ruins para Mato Grosso. “O texto que chegou inicialmente tinha muitos problemas. Ele tributava a cesta básica. O açúcar que tinha imposto de 3,5% em Mato Grosso ia passar pra 12,5%. A carne de 2% ia passar pra 12,5%. E havia um aumento

muito excessivo na tributação do agronegócio, que produz alimentos e é o setor que mais contribui para o Brasil nas últimas décadas. A competitividade desse setor é fundamental”, registrou.

Mauro fez intensa articulação para melhorar o texto e evitar prejuízos a Mato Grosso. “Ao invés de ficar criticando de longe, entramos para dentro. Fomos a Brasília, fizemos várias reuniões com o relator Aguinaldo Ribeiro, e ao final saiu um texto que não é o ideal, mas agora vamos aprofundar o debate no Senado”, disse.

Para o governador, entre os pontos positivos defendidos e acatados pela Câmara Federal, estão a isenção de impostos da cesta básica e a manutenção do Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab), contribuição paga pelos produtores e que possibilita investimentos robustos em infraestrutura rodoviária. “No final ficou bom, porque há uma desoneração completa da cesta básica e foi mantido o Fethab no agro. Isso garante mais de R\$ 3 bilhões em investimentos nos próximos anos”, pontuou.

No Senado, de acordo com Mauro, o próximo passo será cobrar melhorias que garantam a competitividade da indústria local; a proteção das pequenas e médias empresas do comércio; a melhor distribuição da participação no Conselho Federativo; avanços no percentual do seguro-receita; e garantir que o crédito nas exportações de produtos primários fique com os produtores e não com as tradings, sem impactar os resultados dos produtores. “Nós precisaremos, no Senado, aprofundar em alguns temas relevantes e sair de lá com uma emenda constitucional que melhore a tributação como um todo. Que ganhe o comércio, a indústria, os empregos, e que perca a burocracia, a lentidão, a ineficiência e a sonegação”, completou. ▀



Morte súbita versus esporte: especialistas indicam avaliação clínica para saber situação do corpo

O caso de uma jovem de apenas 24 anos, que morreu em Cuiabá praticando atividade física, chamou a atenção para os cuidados com a saúde, em especial a do coração

 **ALINE ALMEIDA**

Uma jovem de 24 anos morreu enquanto praticava exercício no Parque das Águas, em Cuiabá. O caso ocorreu no dia 11 de julho e a vítima foi identificada como Vanessa Batista dos Santos. Ela estava pulando cordas no local quando começou a passar mal e caiu. Duas pessoas que faziam caminhada no parque encontraram a vítima e acionaram o socorro. Uma equipe de resgate do Corpo de Bombeiros tentou reanimá-la, mas não teve êxito. O caso de Vanessa causou comoção e também acendeu um alerta: como uma pessoa tão jovem pode ter tido uma morte súbita?

É o que responde o cardiologista Max Lima. Segundo dados da Sociedade Brasileira de Cardiologia, em média, de uma a três, em cada 100.000 atletas jovens considerados saudáveis, desenvolvem uma anormalidade do ritmo cardíaco de início súbito e morrem repentinamente durante a prática de exercícios. O cardiologista revela que os homens são atingidos até 10 vezes mais frequentemente do que mulheres. Jogadores de basquete e de futebol americano

nos Estados Unidos e jogadores de futebol na Europa estão entre os que correm maior risco.

“Geralmente, as causas de morte súbita durante exercício são bastante diferentes entre atletas jovens e atletas mais velhos. No entanto, em todos os atletas, asma, insolação e o uso de medicamentos que aumentam o desempenho ou de drogas recreativas também podem causar morte devido a arritmias cardíacas súbitas”, destaca o profissional.

Max destaca que a causa mais comum de morte súbita cardíaca em atletas jovens é o espessamento não detectado e anormal do músculo cardíaco (cardiomiopatia hipertrófica), outras doenças cardíacas, como a síndrome do QT longo ou a síndrome de Brugada, que causam arritmias cardíacas, além de aneurismas da aorta, também podem causar morte súbita em atletas jovens. “Com menos frequência, o aumento não detectado do coração (cardiomiopatia dilatada) pode estar presente em uma pessoa mais

jovem, que não apresenta sintomas, e a pessoa pode morrer subitamente durante ou após exercício intenso.”

Anormalidades das artérias coronárias (doença arterial coronariana), especialmente quando uma delas adota uma via anormal pelo músculo cardíaco, em vez de acima dele, também podem causar morte súbita em atletas quando a compressão interrompe o fluxo sanguíneo ao coração durante o exercício. Raramente, atletas jovens e magros também podem apresentar arritmias súbitas se sofrerem um golpe forte na área diretamente acima do coração (concussão cardíaca), mesmo quando não têm nenhuma doença cardíaca. Em geral, o golpe envolve um projétil que se move em alta velocidade, como uma bola de beisebol ou um disco de hóquei, ou o impacto de outro jogador.

Já em atletas mais velhos, o cardiologista frisa que a causa mais comum é a doença arterial coronariana: como a cardiomiopatia hipertrófica ou doença de válvula

“A MORTE SÚBITA É UM EVENTO INESPERADO, RÁPIDO E REPENTINO, MUITAS VEZES SEM SINAIS OU SINTOMAS PRÉVIOS, PODENDO OCORRER DESDE A INFÂNCIA ATÉ IDOSOS”, AFIRMA JOÃO LOMBARDI.

cardíaca.

Max, que é presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia de Mato Grosso (SBCMT), diz que alguns atletas apresentam sinais de alerta como desmaio ou falta de ar. Com frequência, no entanto, os atletas não reconhecem ou relatam esses sintomas, e o primeiro sinal é que a pessoa subitamente para de respirar e desmaia.

Ele orienta que pessoas com doença cardíaca grave, como cardiomiopatia hipertrófica, não participem de esportes competitivos. No entanto, a maioria das pessoas com doença cardíaca pode praticar esportes não competitivos. O aumento da atividade está diretamente relacionado a melhores resultados de saúde, como uma diminuição dos níveis de colesterol “ruim” (lipoproteínas de baixa densidade), prevenção de pressão arterial elevada e redução de gordura corporal. Exercício regular é incluso rotineiramente em planos de saúde para pessoas que apresentam a maioria das formas de doença cardíaca (reabilitação cardíaca).

“Resumindo, a tal da morte súbita pode sim ocorrer em pessoas jovens, por isso a dica é que, qualquer que seja a atividade física profissional, amadora, ou apenas a academia, todos passem por uma avaliação clínica para saber como seu corpo e seu coração estão. A prevenção é a melhor forma de não ser pego de surpresa e causar um dano irreversível ao coração ou não sobreviver.”

Prevenção de morte súbita no esporte

Mestrando pela Universidade Federal de Mato Grosso, João

Lombardi, que é médico do exercício e do esporte, fala da importância da atividade física. “O exercício físico traz diversos benefícios para a saúde, o que inclui o coração. É uma das ferramentas de tratamento para doenças cardiológicas, atuando como remédio! E como remédio, o exercício tem dose, intensidade, duração, frequência, entre outros.”

Lombardi enfatiza que é importantíssimo o acompanhamento médico para que sejam avaliados possíveis riscos e que os treinos e competições possam ser executados com segurança, de acordo com volume e carga de treino de cada paciente, o que é individual. “Por isso, a Sociedade Brasileira de Cardiologia, em conjunto com a Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e Esporte, recomenda acompanhamento regular com consultas médicas, em conjunto com exames cardiológicos em todas as pessoas fisicamente ativas.”

O médico afirma que o principal objetivo do acompanhamento médico regular é a prevenção de morte súbita. “A morte súbita é um evento inesperado, rápido e repentino, muitas vezes sem sinais ou sintomas prévios, podendo ocorrer desde a infância até idosos. Apesar de ser considerado um evento raro, é extremamente chocante pelas condições em que ocorre e se apresenta. Apesar de não serem exclusivas, as doenças do coração são disparadas as maiores causas de morte súbita, e são elas que acabam recebendo maior atenção e direcionamento.”

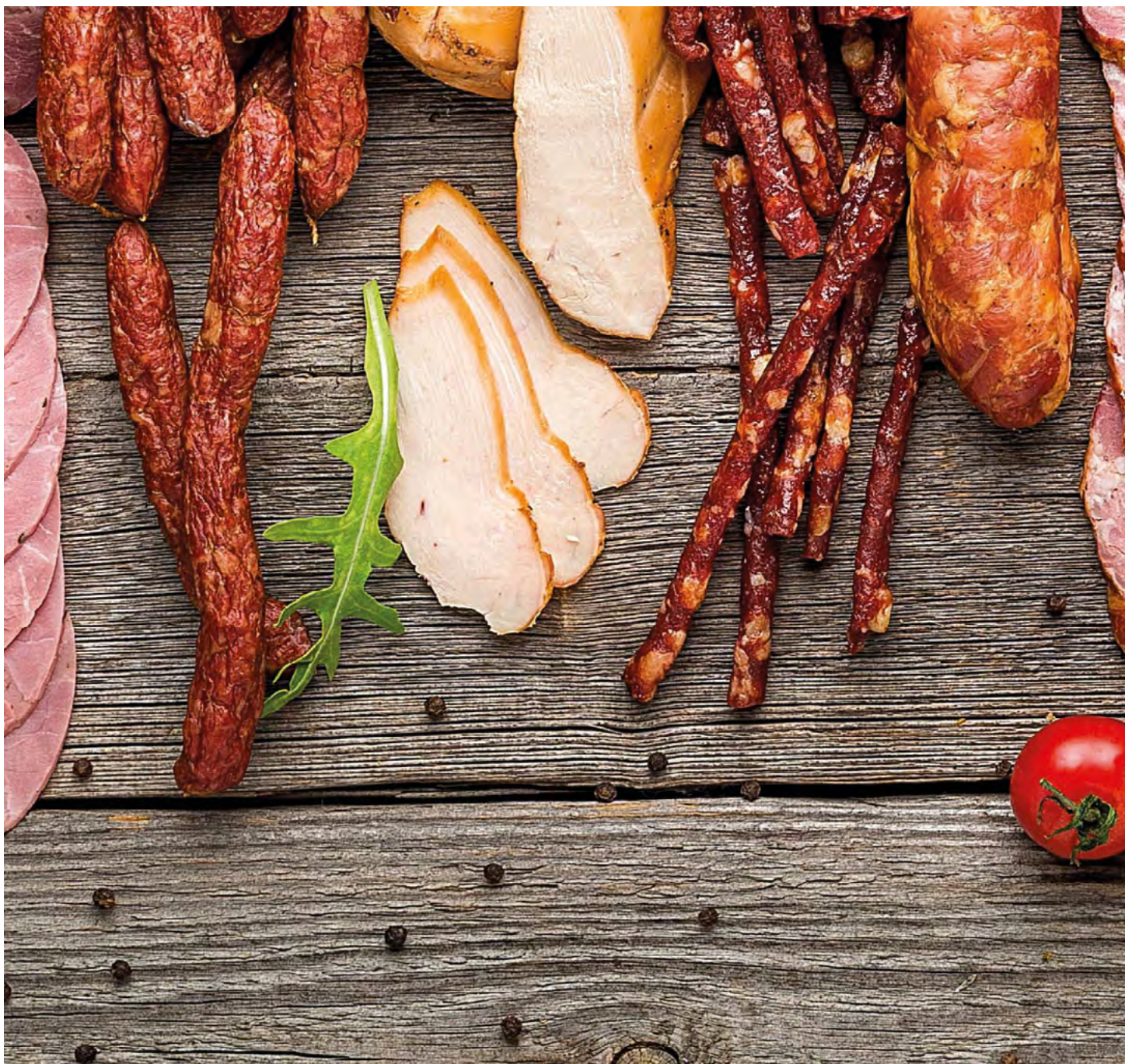
O especialista complementa que a ciência documentou, ao longo dos anos, que o acompanhamento médico regular com consulta e exames cardiológicos se mostrou efetivo em diminuir o número de mortes súbitas, conseguindo detectar quase todas as doenças cardiológicas potencialmente causadoras de morte súbita. “Vale destacar que a detecção de um problema do coração não vai necessariamente significar que a pessoa tem que parar de fazer

exercício físico ou esportes, muito pelo contrário, eles só precisam de direcionamento médico para realizá-los de forma segura. Contraindicação absoluta de treinamento físico são exceções.”

Alguns dados, como histórico na família de morte súbita abaixo dos 35 anos, sintomas como palpitações (“batedeira no coração”), falta de ar, desmaio (principalmente relacionado ao esforço) e dor no peito, são importantes alertas, mas de forma alguma a ausência deles deve justificar a não procura de acompanhamento médico regular. “O simples ato de o médico examinar, auscultando seu coração, traz várias informações importantíssimas. Exames complementares como ecocardiograma, teste de esteira, holter, são solicitados de acordo com cada caso, mas o eletrocardiograma de repouso é o mínimo!”

O médico destaca que muitas assessorias, competições, academias, comitês e confederações exigem liberação de atestado médico. “Muitas vezes o que pode parecer preciosismo e exagero é o que vai prevenir uma morte súbita, podendo ser alguém da sua família, algum amigo, cônjuge, eu ou você. Em algum momento da nossa existência, nós vamos ver uma notícia de morte súbita. A mais famosa no Brasil foi do jogador Serginho, do São Caetano, no Campeonato Brasileiro de 2003. Não arrisque sua vida em algo que tem prevenção”, ressalta. ▲

“A MORTE SÚBITA PODE SIM OCORRER EM PESSOAS JOVENS, POR ISSO A DICA É QUE, SEJA QUAL FOR A ATIVIDADE FÍSICA PROFISSIONAL, AMADORA, OU APENAS A ACADEMIA, TODOS PASSEM POR UMA AVALIAÇÃO CLÍNICA PARA SABER COMO SEU CORPO E SEU CORAÇÃO ESTÃO”, AFIRMA O CARDIOLOGISTA MAX LIMA.



Alimentos cancerígenos: até que ponto devo me preocupar?

Recentemente, o adoçante Aspartame foi classificado como possivelmente cancerígeno; veja outros alimentos

 ALINE ALMEIDA



Os alimentos voltaram novamente a ser o centro das atenções, principalmente quando afetam nossa saúde. A discussão está em alta após o adoçante artificial Aspartame ser classificado pela Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer, um braço da OMS (Organização Mundial da Saúde), como “possivelmente cancerígeno para humanos”. Esse tipo de

adoçante é amplamente utilizado em todo o mundo pela indústria de alimentos e bebidas, especialmente em produtos zero açúcar.

Mas, afinal, o que pode determinar que um alimento é cancerígeno e como a alimentação pode afetar a nossa saúde?

Nutricionista e professora do curso de Nutrição da Unic Beira Rio, Andrea Schulz explica que os alimentos e substâncias são considerados

cancerígenos quando existem evidências científicas suficientes para mostrar que podem aumentar o risco de desenvolver câncer. “A pesquisa nesta área é complexa e envolve estudos epidemiológicos, estudos em animais e análise de mecanismos moleculares e celulares.”

Andrea ressalta que OMS, por meio da Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (IARC), é uma das principais entidades que classifica as substâncias quanto ao seu potencial carcinogênico. A IARC utiliza vários critérios para essa classificação, incluindo “Evidência em humanos”, quando a substância foi associada a casos de câncer em estudos epidemiológicos. Também é avaliado o quesito “Evidência em animais de experimentação”, quando a substância causou câncer em estudos com animais de laboratório. Ainda o “Mecanismo de ação”, quando existem razões para acreditar, com base em pesquisas laboratoriais, que a substância pode causar câncer.

“Com base nessas e outras evidências, a IARC classifica as substâncias em cinco categorias, desde ‘Carcinogênico para humanos’ (Grupo 1) até ‘Provavelmente não carcinogênico para humanos’ (Grupo 4). Em relação ao Aspartame, a OMS, assim como IARC, vai listar o adoçante, um dos mais usados, como ‘possivelmente cancerígeno para humanos’”, destaca.

A nutricionista diz que é importante notar que, mesmo quando uma substância ou alimento é classificado como carcinogênico, isso não significa que irá definitivamente causar câncer. Muitos fatores, incluindo a quantidade e duração da exposição, bem como a predisposição genética de uma pessoa, podem afetar o risco de

desenvolver câncer. Recomenda-se sempre a moderação e uma dieta balanceada para manter a saúde em geral.

Quais alimentos já são comprovadamente considerados cancerígenos?

De acordo com a IARC, aqui estão alguns exemplos de alimentos e bebidas que são classificados como “carcinogênicos para humanos” (Grupo 1):

Álcool: O consumo de álcool está associado a um risco aumentado de vários tipos de câncer, incluindo câncer de boca, esôfago, fígado, cólon, reto e mama.

Carne processada: Este termo se refere a carnes que foram transformadas através de métodos como salga, cura, fermentação, defumação ou outros processos para melhorar o sabor ou preservar a carne. Exemplos incluem salsichas, bacon, presunto, carne enlatada e carne seca. Estes estão associados principalmente a um risco aumentado de câncer colorretal.

Carne vermelha: Enquanto a carne vermelha (como carne de boi, porco e cordeiro) não está no Grupo 1 (é classificada como “provavelmente carcinogênica para humanos”, Grupo 2A), ainda há um risco associado, principalmente para câncer colorretal.

Bebidas muito quentes: Bebidas consumidas a temperaturas acima de 65 graus Celsius podem aumentar o risco de câncer de esôfago.

Além disso, vários componentes ou contaminantes de alimentos foram classificados como carcinogênicos, incluindo aflatoxinas (um tipo de mofo que pode contaminar grãos e nozes) e alguns tipos de óleo de peixe contaminado.

“No entanto, é importante lembrar que o risco de câncer é multifatorial e envolve mais do que apenas a

dieta. Outros fatores de estilo de vida, como exercícios, tabagismo, exposição ao sol e histórico familiar, também desempenham um papel significativo. Portanto, o consumo moderado e equilibrado desses alimentos, em conjunto com um estilo de vida saudável, é uma estratégia importante para a prevenção do câncer”, afirma Andrea Schulz.

Entre esses alimentos estão as carnes processadas. Estudos de 2021 mostram que as chances de desenvolver câncer colorretal aumentam em até 18% com o consumo de carnes processadas. Com o câncer de cólon, o crescimento é de 21%. Andrea frisa que a relação entre o consumo de carnes processadas e um aumento no risco de câncer colorretal e de cólon é real, baseada em evidências científicas.

“A Organização Mundial da Saúde (OMS), através da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC), classifica as carnes processadas como ‘carcinogênicas para humanos’ (Grupo 1), com base em evidências suficientes que indicam que o consumo de carnes processadas pode causar câncer colorretal em humanos. As carnes processadas incluem alimentos como salsicha, bacon, presunto, salame, mortadela, carne enlatada e outras carnes que foram preservadas por cura, salga, defumação, ou pela adição de conservantes químicos.”

Embora esses alimentos sejam saborosos e convenientes, a nutricionista lembra que existem muitas alternativas saudáveis que podem ser usadas em sua substituição. Carnes magras: Frango, peru e peixe são alternativas mais saudáveis e podem ser preparados de maneiras que os tornam tão saborosos quanto as carnes processadas. Vegetais e legumes: Muitos vegetais e legumes podem ser usados em substituição à carne

em receitas, fornecendo proteínas e outros nutrientes. Por exemplo, cogumelos, lentilhas e grão de bico são todos muito ricos em proteínas. Produtos à base de plantas: existem cada vez mais produtos à base de plantas no mercado que imitam o sabor e a textura das carnes processadas.

Tofu e tempeh: Esses alimentos à base de soja são ricos em proteínas e podem ser preparados de várias maneiras para proporcionar uma variedade de sabores e texturas.

Mariscos: Camarões, lagostas, mexilhões e outros mariscos podem ser usados como substitutos saborosos para carnes processadas em muitas receitas.

Ovos: Os ovos são uma excelente fonte de proteínas e podem ser usados em uma variedade de pratos no lugar de carnes processadas.

“Lembre-se de que a moderação é a chave. Não é necessário eliminar completamente as carnes processadas da dieta, mas limitar o consumo desses alimentos e substituí-los por alternativas mais saudáveis pode reduzir o risco de desenvolver câncer colorretal e de cólon. Uma dieta balanceada e variada, combinada com exercícios regulares, é a melhor maneira de promover a saúde em geral e reduzir o risco de câncer”.

Qual relação da nossa alimentação com as doenças?

Andrea confirma que a alimentação tem uma relação direta e significativa com a saúde e o bem-estar geral e pode afetar o risco de desenvolver várias doenças.

Doenças cardíacas: Uma dieta rica em gorduras saturadas e trans, sal e colesterol pode levar ao acúmulo de placas nas artérias, um problema conhecido como aterosclerose, que aumenta o risco de doenças cardíacas e derrames.



“IMPORTANTE NOTAR QUE, MESMO QUANDO UMA SUBSTÂNCIA OU ALIMENTO É CLASSIFICADO COMO CARCINOGENÉTICO, ISSO NÃO SIGNIFICA QUE IRÁ DEFINITIVAMENTE CAUSAR CÂNCER. MUITOS FATORES, INCLUINDO A QUANTIDADE E DURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO, BEM COMO A PREDISPOSIÇÃO GENÉTICA DE UMA PESSOA, PODEM AFETAR O RISCO DE DESENVOLVER CÂNCER. RECOMENDA-SE SEMPRE A MODERAÇÃO E UMA DIETA BALANCEADA PARA MANTER A SAÚDE EM GERAL”, DIZ ANDREA SCHULZ.

Diabetes tipo 2: Dietas ricas em açúcares adicionados, gorduras pouco saudáveis e porções grandes podem levar ao ganho de peso e à obesidade, o que aumenta o risco de diabetes tipo 2. Além disso, a ingestão frequente de alimentos e bebidas açucarados pode aumentar o risco de diabetes tipo 2, independentemente do peso corporal.

Câncer: Como discutido anteriormente, certos alimentos, como carnes processadas, estão associados a um risco aumentado de certos tipos de câncer. Além disso, dietas ricas em frutas e vegetais

podem ajudar a reduzir o risco de vários tipos de câncer.

Obesidade: Consumir mais calorias do que o corpo precisa para suas atividades diárias pode levar ao ganho de peso e à obesidade. A obesidade, por sua vez, aumenta o risco de várias doenças, incluindo doenças cardíacas, diabetes tipo 2 e certos tipos de câncer.

Osteoporose: Uma dieta pobre em cálcio e vitamina D pode aumentar o risco de osteoporose e fraturas ósseas.

Desnutrição: Por outro lado, uma dieta que não fornece nutrientes suficientes pode levar à desnutrição, que pode causar uma série de problemas de saúde, desde a perda de massa muscular até problemas no sistema imunológico.

Por esses motivos, é essencial ter uma alimentação equilibrada e saudável, rica em frutas, vegetais, grãos integrais, proteínas magras e gorduras saudáveis. Além disso, é aconselhável limitar a ingestão de alimentos processados, açúcares adicionados, sal e gorduras não saudáveis. É sempre recomendável consultar um profissional de saúde ou um nutricionista para obter conselhos personalizados sobre dieta e nutrição.

Veja como conciliar uma alimentação saudável com um estilo de vida agitado

Planeje suas refeições: Reserve um tempo para planejar suas refeições da semana com antecedência. Faça uma lista de compras com alimentos saudáveis e ingredientes versáteis que possam ser usados em várias receitas. Isso ajudará você a ter os alimentos certos em casa e evitará recorrer a opções menos saudáveis. Cozinhe em grandes quantidades: Aproveite o tempo livre para cozinhar grandes porções de alimentos saudáveis, como legumes,

grãos integrais, carnes magras ou vegetarianas. Armazene as porções em recipientes separados para que você possa montar refeições rápidas durante a semana.

Prepare lanches saudáveis: Tenha lanches nutritivos e práticos à mão, como frutas frescas, barras de cereais caseiras, iogurte natural, castanhas e vegetais cortados em palitos. Isso ajudará a evitar que você recorra a alimentos ultraprocessados quando estiver com fome entre as refeições. Use a tecnologia a seu favor: Existem muitos aplicativos e sites que oferecem receitas rápidas e saudáveis. Aproveite essas ferramentas para encontrar opções de refeições que se encaixem no seu estilo de vida ocupado.

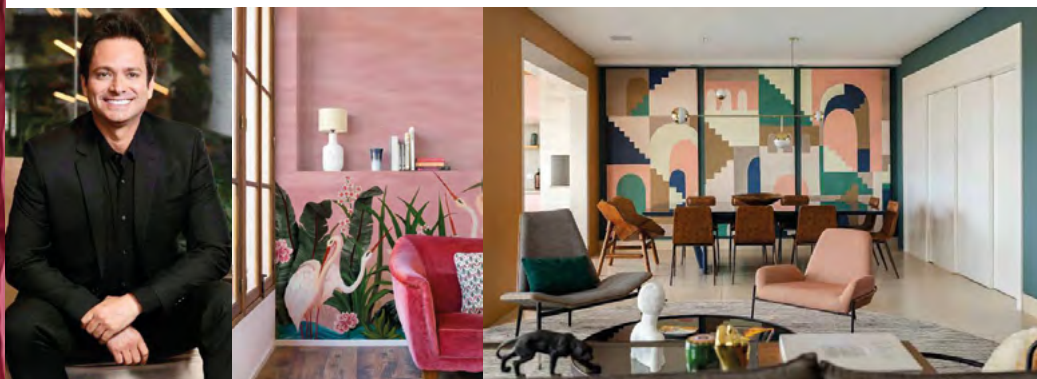
Faça refeições simples e rápidas: Nem todas as refeições precisam ser elaboradas. Saladas, omeletes, sanduíches com pão integral e refeições de uma panela (como stir-fry ou ensopados) são opções rápidas e saudáveis que podem ser preparadas em pouco tempo.

Priorize a praticidade: Opte por alimentos minimamente processados, como frutas, vegetais pré-cortados, ovos, carnes magras, peixes enlatados e leguminosas enlatadas. Eles podem ser combinados de forma rápida e simples para criar refeições saudáveis.

Leve alimentos saudáveis com você: Se você sabe que vai passar muito tempo fora de casa, prepare lanches e refeições para levar com você. Use uma bolsa térmica ou recipientes adequados para manter os alimentos frescos e seguros para consumo.

Lembre-se de que a consistência é fundamental. Mesmo que haja momentos em que a alimentação não seja perfeita devido à correria, tente fazer escolhas saudáveis na maior parte do tempo e evite os alimentos ultraprocessados sempre que possível. ▀



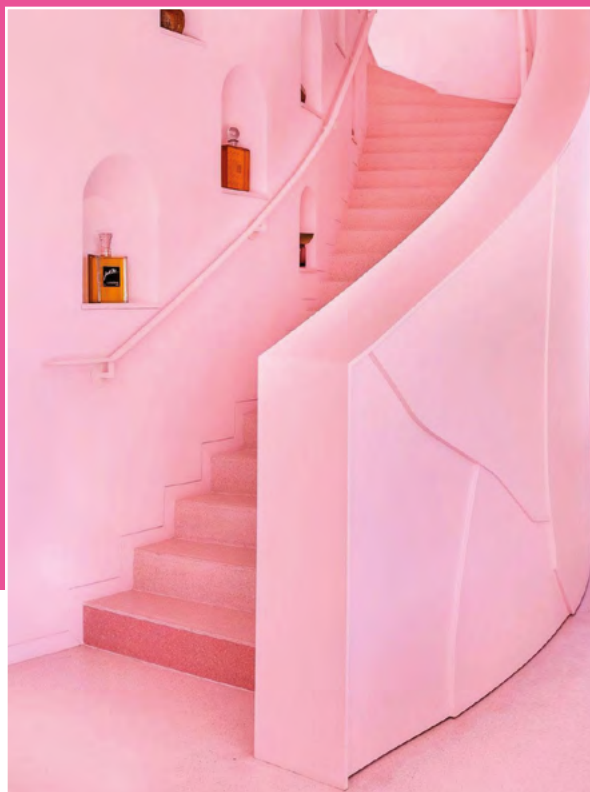


Barbie: como a tendência nas telonas pode transformar sua casa

Fernando Perez destaca que os papéis de paredes, itens de decoração e o design de interiores voltados para o rosa estão em alta

 **ALINE ALMEIDA**

Já percebeu a quantidade de rosa ao seu redor? Roupas, calçado, bolsa, tudo inspirado pela nova tendência, a “Barbie Core”. A Barbie – boneca americana produzida pela Mattel em 1959 – é conhecida por sua aparência elegante e sofisticada. Seu estilo é frequentemente associado às roupas e acessórios de alta-costura e tendências da moda atuais.



Tendência essa reforçada por “Barbie, O Filme”, dirigido por Greta Gerwig, que já é considerado o maior sucesso de pré-estreia e promete superar as bilheterias dos cinemas a partir da estreia, em 20 de julho.

O rosa ultrapassou as vestimentas e passou a ter uma procura maior na decoração dos lares. Sem dúvidas, o rosa fica bem em qualquer cômodo da casa. Uma cor relacionada ao afeto e à generosidade, ela contribui para equilibrar as emoções e melhorar os relacionamentos. Também ajuda no humor, em razão de trazer entusiasmo e positividade.



O empresário Fernando Perez explica que a arquitetura também acompanha a influência do cinema e toda a tendência da moda. No caso da Barbie, a cor rosa, que nunca sai de moda, conquista cada vez mais os projetos. Sejam os papéis de paredes, cortinas, almofadas, toda a decoração dos interiores registra ainda mais procura com o “boom” do rosa.

Desde o rosa bebê até o pink, passando pelo rosê e o rosa antigo, quando se fala em decoração, o Grupo Fernando Perez dispõe de muitas opções para proporcionar aos clientes o que melhor representa sua personalidade, trazendo a individualidade de cada projeto. ▴

Professor cuiabano de Língua Portuguesa publica livro de haicais

Odair de Moraes, o “Ôda”, lançou o livro “Poesia não acaba nunca”



FRED MORAES

O professor cuiabano da rede pública de ensino em Mato Grosso, Odair de Moraes – conhecido nas redes sociais como “Ôda” – lançou sua nova obra, o livro “Poesia não acaba nunca”.

Com cem poemas escritos dentro da modalidade poética denominada haicai, estilo no qual a concisão e a reflexão se aliam, o poeta traz leveza e literatura de altíssima qualidade para seus leitores.

“Odair de Moraes é uma das vozes fortes que sobressaem na poesia contemporânea mato-grossense e brasileira”, afirma a poeta e doutora em Letras, Marta Helena Cocco, no posfácio da obra. “Neste livro vislumbramos a sua sensibilidade na fragrância de instantes e cenas da natureza, das ruas, do interior das casas e o seu engenho na arte de transfigurá-los”, acrescenta a escritora, que ocupa a cadeira de nº 18 da Academia Mato-grossense de Letras (AML).

Escrito ao longo de dezoito meses,

entre os quais vivenciamos a pandemia do coronavírus, “Poesia não acaba nunca” possui cerca de 80 páginas que envolvem o leitor em um mundo literário majestosamente poético.

Odair revela que o título escolhido é um verso do poeta Ivens Cuiabano Scaff, a quem a obra é ofertada. “Acompanho a produção do Ivens desde os livros infanto-juvenis publicados pela editora Tempo Presente, do Wander Antunes. Quando fui premiado em um concurso de poemas, em 2002, ele compunha o júri, ao lado de Lucinda Persona e Aclyse de Mattos. Ele sempre foi um grande incentivador, assim como Lorenzo Falcão e Marinaldo Custódio.”

Lançado pela editora Carlini&Caniato, o novo trabalho do poeta contou com um time reforçado em sua produção. Revisão textual de Cristina Campos, ilustrações de Alexandre Santana, capa de Elaine Caniato e diagramação de Ramon Carlini.

Este é o terceiro livro publicado pelo autor. O primeiro foi “Contos Comprimidos”, lançado em 2016 pela Editora Multifoco, do Rio de Janeiro. O segundo, “Instante Pictórico”, saiu pela Editora Carlini&Caniato, em 2017.

O livro pode ser adquirido pelo site (<https://tantatinta.com.br/livro/poesia-nao-acaba-nunca/>). Ou, se preferir, o leitor pode contatar o poeta através do e-mail odairdemoraes@gmail.com ou em suas redes sociais, no Facebook e Instagram (@odairdemoraes_).

SOBRE O AUTOR

Odair de Moraes, 41, mora em Várzea Grande-MT. Possui formação nos cursos de Letras e Jornalismo, pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Dá aulas de Língua Portuguesa e de Educação Física na rede pública de ensino. E, atualmente, participa do mestrado pela Unemat, em Cáceres.

ODAIR DE MORAIS

Poesia não acaba nunca



Mulher e linguagem nas mídias.

A mídia tem uma imensa responsabilidade no enfrentamento à violência contra as mulheres. Sem dúvida, muitos direitos e políticas foram alcançadas com a participação dos meios de comunicação, nesta seara. Com o tempo, a forma de tratamento das situações que envolvem violência contra as mulheres tem sido aperfeiçoada, para não deixar qualquer margem de dúvida de que são delitos, e graves.

A terminologia passional, para falar sobre os casos de mortes de mulheres por assassinato, quando cometidos por “ex”, ou por atuais companheiros, foi utilizada por longo período. Até a presente data, desavisadamente, ainda é visto sendo utilizada. É bom frisar: essa é uma nomenclatura inexistente na legislação brasileira. A norma dita se cuidar de homicídio qualificado pelo feminicídio, ou seja, o assassinato de mulheres pela condição de gênero, por ser mulher. Dizer que determinado delito tem o mote “passional” está se afirmando que é possível a aceitação de maus tratos, em nome da paixão, ou do amor. E aqui um parêntese. A paciência acaba sendo testada, máxime, quando nos movemos em prol dos direitos humanos das mulheres. Em conversa fora do trabalho ouvi um homem falar: “As mulheres precisam agradecer quando o parceiro as defere um tapa, pois os pais não batem nos filhos para educar? Com as mulheres também é para educar”. Na ocasião, ficou

apenas a compaixão da respectiva esposa. Pensei: “Será que ela está sendo ‘educada’ por ele?”.

Anunciar, na prática jornalística, que determinada mulher foi vítima de violência doméstica e familiar pelo companheiro não é tarefa das mais fáceis. O homem sempre carrega algumas “motivações” em sua fala, que pode contagiar a matéria. Por exemplo, dizer que o amor é tão grande, que o ex-parceiro não se conteve em vê-la em nova companhia após a separação. Justificar o cometimento dos feminicídios em “inconformismo com o término do relacionamento” é quase uma chancela para matar. Dizer que as emoções ficaram descontroladas, é aceitar a superioridade de um gênero sobre o outro, pois ninguém deve servir de objeto de desejo da outra pessoa. Há que se perguntar: existem motivos???

É bom esclarecer, inclusive, que as leis mudaram para adequação da igualdade material. Não há necessidade de motivos para o divórcio no Brasil, desde 2010. Assim, vale o dito popular: “Quando um ou uma não quer...”.

Os delitos contra a dignidade sexual também precisam de feeling para a divulgação. Dizer, por exemplo, que uma adolescente foi estuprada por ter “seduzido” uma pessoa adulta, é desmerecer a condição humana em seus muitos ciclos e formação corpórea estudada pela área da saúde e

pelo direito. Mencionar que crianças “namoram” é uma justificativa para aceitação de futuro delito contra a dignidade sexual.

Quando os delitos sexuais são cometidos via cibernética, a crítica (comentários na matéria), às vezes, é cruel. Em se cuidando do cometimento de crimes, máxime, de violência contra as mulheres, a tentativa em explicar a motivação, em regra, nunca servirá como boa notícia.

É preciso reafirmar: a mídia é aliada incondicional nesse enfrentamento. Extirpar expressões carregadas de machismo estrutural e misoginia é de imensa valia para o combate. Pensar em algo a desencorajar e não plantar a ideia ao noticiar, e, com a certeza de que haverá condenação da justiça e da sociedade, é primordial... ▴



Rosana Leite Antunes de Barros é Defensora Pública Estadual e mestra em Sociologia pela UFMT.

O Bateras Beat Cuiabá

É OUTRO PATAMAR!

A Maior e Melhor
ESTRUTURA

A Melhor Equipe de
PROFESSORES

Os Maiores Eventos
PARA ALUNOS

Metodologia EXCLUSIVA

A MAIOR Rede de Escolas de
MÚSICA DA AMÉRICA LATINA

ESCOLA DE
MÚSICA

www.baterasbeatcuiaba.com.br

   /baterasbeatcuiaba



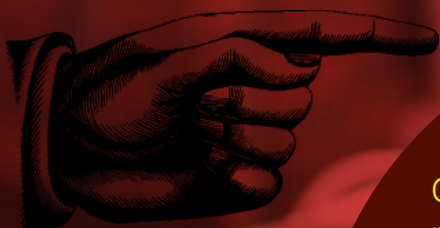
UNIDADE
01 Quilombo/Centro
Filinto Müller, 829
(65) 9 9994.6505

UNIDADE
02 Jd. das Américas
Rua La Paz, 546
(65) 9 9350.1091

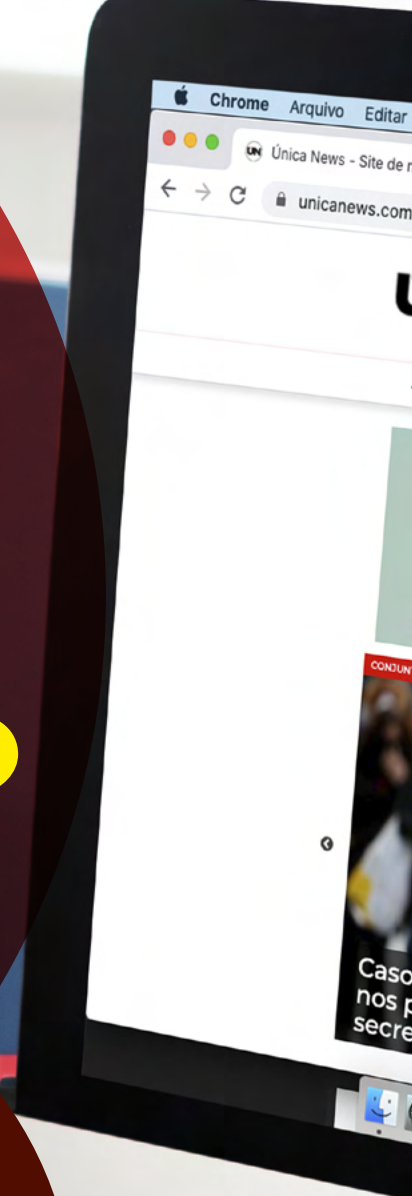


Mire a câmera de seu celular aqui

Já ficou sabendo mais, hoje?



Cada click no **Única News** é uma possibilidade de saber mais e mais. Pois os fatos ocorrem de maneira muito rápida e a seleção do que é mais importante para você, é a nossa principal tarefa. Qualidade, profundidade e imparcialidade são nossas réguas. Ajude-nos a te informar melhor, compartilhe o **ÚnicaNews**.



Informações fresquinhas todos os dias
Polícia
Política
Economia
Agronegócio
Comportamento



...s de Covid-19 devem dobrar próximos 15 dias, segundo ...tário

VEJA O VÍDEO

Câmeras de segurança flagram momento em que PM é baleado por colega

TRÁFICO DE DROGAS

Trio é preso com mais de 100 compridos de ecstasy em Cuiabá

VEJA O VÍDEO


Imagens mostram momento em que policial reage a assalto e atinge criminoso








CERTOS LUGARES SÃO PARA A VIDA TODA


A São Benedito constrói espaços que eternizam momentos. Lugares onde os sonhos aguardam para serem vividos. Conheça nossos empreendimentos. Tem sempre um São Benedito ideal para sua vida.

 [saobeditocuiaba](#)

 [saobeditocba](#)

 [gruposaubenedito](#)

 [@saobeditocuiaba](#)

 [saobenedito.com.br](#)


SÃO BENEDITO


40 ANOS